ANNO XLVIII. NUMERO 30 — QUARTA FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1872.

CIDADE E CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE. [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA. [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1872.

Acto:

—O presidente da provincia, attendendo ao que expôz o Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de 19 do corrente, sob n. 23, resolve nomear Francisca Lina Pereira de Carvalho para reger interinamente mediante a gratificação de 600$000 reis annuaes a cadeira de Santo Amaro das Salinas desta cidade, em quanto durar o impedimento da effectiva.

Officios:

—Ao coronel commandante das armas interino satisfazendo, com a certidão dos assentamentos da praça do 9.º batalhão de infantaria José Themoteo Cardoso, a requisição do seu officio, n. 979, de 15 de dezembro ultimo.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter prestado juramento, a 18 do corrente, o juiz substituto da vara do commercio bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

—Ao mesmo, communicando que segundo consta do officio do engenheiro João Gomes do Val, de hoje datado, que tendo elle de entrar amanhã no goso da licença concedida por esta presidencia, fez entrega ao seu ajudante, engenheiro Antonio Gomes do Val, dos trabalhos, papeis e mais objectos a cargo da commissão de estudos do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, e bem assim da quantia de 1:995$904, saldo da que recebeu dessa thesouraria para as despezas da mesma commissão durante os mezes corrente e vindouro.

—Ao mesmo, mandando pagar ao secretario da faculdade de direito bacharel José Honorio Bizerra de Menezes a quantia de 400$000 que, por aviso do ministerio do imperio de 2 de novembro ultimo lhe foi arbitrada pelo trabalho de classificação e cathalogo dos livros da respectiva bibliotheca, que já se acha terminado.—Communicou-se esse pagamento ao director da faculdade de direito.

—Ao mesmo, communicando que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 19 do corrente, consta ter solicitado do da fazenda a expedição de ordem para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 1:300$000 afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Joaquim Barbosa Lima, nomeado chefe de policia da provincia de Sergipe.

—Ao mesmo, mandando pagar a José Eduardo de Souza Landim a gratificação mensal de 50$000 a contar do 1º de novembro ao ultimo de dezembro do anno findo, e assim por diante; correndo similhante despeza por conta do credito de um conto de reis, ultimamente aberto pela presidencia para o serviço de desinfecção dos navios surtos no porto, afim de prevenir o maior desenvolvimento da febre amarella.

—Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, para expedir ordem no sentido de serem feitas as honras devidas, por occasião da festa de Nossa Senhora da Assumpção na imperial capella da Estancia, pelo 3º batalhão de infantaria da guarda nacional, no dia 4 de fevereiro proximo futuro; devendo, para tal fim, mandar receber no arsenal de guerra o cartuxame de festim necessario para as descargas do costume. —Communicou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer o referido cartuxame.

—Ao juiz de direito dos feitos da fazenda, respondendo, com o parecer junto do conselheiro presidente do tribunal da relação, quanto ao escrivão com que deva funccionar na jurisdicção criminal que, em virtude da reforma judiciaria, lhe compete no districto especial que lhe foi designado, como consulta em seu officio de 13 do corrente.

—Ao juiz municipal de Garanhuns, declarando que, á vista da doutrina do aviso n. 17 de 4 de abril de 1843, devem ser processadas no fôro commum as praças da guarda nacional, que deixarem fugir presos que lhe forem confiados.

—Ao engenheiro João Gomes do Val, respondendo á seu officio de hoje datado, em que participa ter de entrar no dia seguinte no goso da licença que lhe foi concedida por esta presidencia, e por isso entregara ao engenheiro ajudante Antonio Gomes do Val os trabalhos, papeis e mais objectos a cargo da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, e bem assim a quantia de 1:996$904 reis para as respectivas despesas.

Despachos:

Brasilina Augusta Lumachi de Mello —Encaminhe-se ao governo imperial.

Carolina Augusta da Conceição —Informe o Sr. provedor da santa casa de misericordia.

Fulden Brothers — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Ferreira Baltar Junior — Passe portaria.

Henrique Castro Guimarães —Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

Bacharel Joaquim Barbosa Lima —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Nunes do Valle —Opportunamente poderá ser tomado em consideração o pedido do supplicante.

José Antonio de Pinho Borges — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas

Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque — Concedo o praso improrogavel de oito mezes.

Tito Cavalcanti da Cunha —Informe o Sr. coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

—Ao bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio de 18 do corrente, em que participa ter prestado juramento do cargo de juiz substituto do juiz de direito do commercio desta capital.

—Ao gerente da companhia brasilian street railway, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que nesta data foram approvadas as tabellas, alterando as partidas dos trens dessa companhia.

—Ao gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, recommendando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que providencie de modo que sejam transportados em qualquer trem dessa companhia, de preferencia aos demais passageiros que viajam com passe da presidencia, os carteiros e pedestres da administração do correio, quando em serviço.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Clementina de Souza Barros, e tendo em vista o resultado do concurso havido em 22 de julho do anno passado, e informação do doutor director geral interino da instrucção publica, em officio de 24 do corrente, sob n. 31, resolve, na conformidade do art. 23 da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, nomea-la professora publica de instrucção primaria do sexo feminino da villa de *Petrolina*.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Salvador Estevão de Oliveira, 2º tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de seus negocios fóra da provincia.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, devolvendo os requerimentos do cabo de esquadra João Carlos dos Santos, anspeçada Cypriano José de Sant'Anna e do soldado Joaquim Pereira de Souza, todos do 9º batalhão de infantaria, acompanhados das cópias dos officios da presidencia de Alagoas, acerca das mesmas praças.

— Ao mesmo, apresentando o relatorio ministrado pela thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão, ácerca dos assentamentos de praça do cabo de esquadra Leocadio Francelino Soares e dos soldados Clemente José Rodrigues e João José Alves, todos do 9º batalhão de infantaria, conforme solicitou esse commando, em officio de 23 de novembro ultimo.

— Ao mesmo, mandando assentar praça no 9º batalhão de infantaria ao recruta Antonio Feliciano de Araújo, por não poder mais seguir para a côrte com os demais, cujos papeis já se acham promptos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando, para os fins convenientes, que por aviso do ministerio da guerra de 12 do corrente, consta haver-se expedido ordem pelo da fazenda no sentido de ser concedido á essa thesouraria, por conta do § 14 —obras militares—do exercicio de 1871 a 1872, o credito de 825$400 para pagamento de despezas feitas na coberta da arrecadação do quartel das Cinco Pontas.

— Ao mesmo, mandando abonar ao alferes graduado do 9º batalhão de infantaria João Manoel Lumachi, na fórma do art. 28 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, tres mezes de soldo, e que serão descontados proporcionalmente pela respectiva quinta parte.

— Por essa thesouraria mandou se effectuar os seguintes pagamentos:

A' pessoa competente, e em vista de contas apresentadas, o fornecimento d'agua potavel para o forte do Buraco, visto que, pela grande difficuldade que ha, não é possivel abastecer-se de agua aquelle estabelecimento por meio do encanamento.

A' Francisco de Paula Ramos, negociante no povoado dos Montes, termo de Agua Preta, a quantia de 29$709, despendida com o sustento aos indigentes daquella localidade accommettidos da variola, conforme a conta que se lhe remette.

Ao bacharel Joaquim Barbosa Lima, e sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, e á vista do aviso do ministerio da justiça, que se lhe envia por cópia, a quantia de 1:300$000 de ajuda de custo que lhe foi marcada para sua viagem á provincia de Sergipe onde vai exercer o cargo de chefe de policia, visto não ter chegado ainda a competente ordem do thesouro.

A' José Maria Ferreira da Cunha a quantia constante dos prets em duplicata, que se lhe remetteu dos vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Barreiros, relativos aos mezes de novembro e dezembro ultimos.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife o cartuxame preciso para a brigada que tem de fazer as honras á sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, por occasião do anniversario da restauração da provincia.—Communicou-se ao mesmo commandante superior.

— Ao mesmo, mandando receber á bordo do brigue nacional *Damão* 706 volumes contendo munição, sendo 446, constantes do conhecimento por cópia, destinados á esta provincia, 130 á do Rio Grande do Norte, e igual numero á da Parahyba, providenciando logo no sentido de seguirem quanto antes para aquellas provincias os que á ella se destinam, communicando a presidencia o que occorrer á tal respeito, afim de dar-se sciencia á quem competir; devendo a polvora em barris ser recolhida ao forte do Buraco, e as capsulas mais os cunhetes nesse arsenal.— Communicou-se ao inspector da alfandega.

— Ao Dr. chefe de policia, accusando recebido o seu officio de 23 deste mez, sob n. 171, informando o do commandante do corpo de policia, em que pede para serem tratados na enfermaria da casa de detenção as praças do respectivo corpo, dizendo que ficam dadas as necessarias ordens no sentido da requisição daquelle commandante, fazendo V. S. isto mesmo constar ao administrador daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao vice-provedor da Santa Casa, declarando em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que póde mandar inscrever no respectivo quadro para serem admittidos no collegio dos orphãos, quando houver vaga, os menores João e Ignacio, sobrinhos de Vicente Ferreira Gonçalves da Silva, depois de satisfeitos por este os requisitos dos arts. 14 e 36 do regulamento do mesmo collegio.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando desde já proceder aos concertos precisos no telhado do laboratorio pyrotechinico, e apresentando o orçamento dos que carecem o ladrilho, a calçada que cerca o mesmo edificio, respectiva caiadura e pintura, e bem assim o orçamento da substituição do ladrilho, que está completamente arruinado, da parte da officina de ferreiro do arsenal de guerra, onde estão collocados as bancadas.

— Ao capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, respondendo a seu officio de 24 do corrente em que declara ter passado o exercicio de capitão do porto, que servia interinamente, ao capitão de fragata Ignacio Accioly de Vasconcellos nomeado para tal cargo por decreto de 28 de dezembro ultimo.—Aproveitando a occasião a presidencia folga de reconhecer que no exercicio d'aquelle cargo o Sr. Stepple provou mais uma vez o seu zelo pelo serviço publico.

— Ao juiz de paz da freguezia de Agua Preta, declarando, em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que não se tendo installado, pelos motivos dados no seu citado officio no dia marcado na lei, a junta de qualificação dessa parochia, a convoque de novo para o dia 4 de março proximo vindouro, que designo, guardando-se, porém, o praso necessario entre a convocação e a reunião e as demais formalidades legaes.— Communicou-se a camara municipal da villa de Agua Preta.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar os transportes seguintes:

Até a côrte e por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul* a Senhora do tenente João Evangelista Leal, o qual vai reunir-se ao batalhão a que pertence:

A' prôa do mesmo vapor, tambem até a côrte a Lourenço Dolores Nunes, Crescencia Maria Ferreira e a ex-praça de voluntarios da patria Luiz Paulo de Araujo.—Communicou-se ao commandante das armas quanto a senhora do tenente Leal.

Despachos:

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Passe portaria.

Agostinho Gomes da Silva,—Não tem lugar visto não ter provado isenção legal.

Antonio Lobo Albertino de Miranda Henriques.—Como requer.

Anna Clementina de Souza Barros.—Passe portaria nomeando a supplicante para a Villa de Petrolina.

Antonio Bento de Oliveira.—O supplicante ja foi deferido.

Dr. Francisco Borges de Barros.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Passe portaria concedendo um mez de licença na fórma requerida.

Irmandade do Divino Espirito Santo na igreja do convento franciscano desta cidade.— Entregue-se.

Bacharel Joaquim Barbosa Lima.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

João Manoel Lumachi.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

João Gonçalves de Macedo.—Como requer.

Coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcante. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Francisco de Paula Ramos.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Manoel Bernardo das Virgens.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Joaquina de Almeida e Albuquerque.—Encaminhe-se.

Vicente Ferreira Gonçalves da Silva.—Deferido com officio desta data ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, depois de satisfeitos pelo supplicante os requisitos do art. 14 e 36 do regulamento do collegio dos orphãos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, respondendo de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o seu officio de 5 do corrente, declara que segundo communicação do engenheiro encarregado das obras militares, já se acham reparados os bicos e tubos da illuminação da enfermaria militar.

— Ao Dr. chefe de policia, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, a recepção de seu officio de 24 do corrente, em que communica a prisão da vagabunda Maria da Conceição, pelo subdelegado de Santo Antonio, o ferimento grave feito por Galdino Guedes em seu irmão Manoel Guedes, a prisão daquelle, e a morte de Crispim Xavier Pereira no termo de Floresta.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia que o vapor *Cruzeiro do Sul* procedente dos portos do norte póde seguir para os do sul, conforme solicitam em officio de hontem datado.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

O trabalho livre na imperial fazenda de Santa-Cruz.

Em curtas phrases resumirei o que se tem feito na imperial fazenda de Santa-Cruz, em cumprimento da lei n. 2,040 de 28 de setembro, para que se possam avaliar desde já os beneficios que o Brasil póde auferir da extincção da escravatura; cancro este que ainda róe as entranhas da nossa sociedade, rebaixando-nos em face das nações cultas. Dizer o que senti quando os poderes politicos do nosso paiz promulgaram tão civilisadora lei de emancipação gradual dos escravos (e se pudesse referir-se á extincção completa da classe servil, que delirio de prazer?) seria repetir agora o que muitos outros tem dito.

E o juizo da Europa acerca do estado da nossa civilisação?

Nem a manifestação de tantas riquezas, e direi até, de tantas maravilhas do Brasil na grande festa de 1867, época em que a nossa patria obteve tão assignalado triumpho em concurrencia com as maiores nações do mundo, não fizeram esquecer aos visitantes innumeros do palacio do Campo de Marte o elemento pernicioso da sociedade a que pertencemos. Alguns procuravam desmerecer o brilhantismo de nossa exposição só com perguntas relativas ao elemento servil do Brasil, outros, a par de palavras benevolas a respeito do valor dos productos da industria brasileira, rematavam o seu juizo interrogando-nos, admirados, se poderia florescer qualquer industria no imperio da America, onde a maioria absoluta dos habitantes vivia nas trevas da ignorancia e só educados com machinas para o serviço da agricultura.

Combinado este sentimento geral no mundo civilisado com a idéa patriotica que felizmente se tem derramado por todas as classes da nossa sociedade, que desejam o futuro engrandecimento do Brasil, alvo este que não attingiremos emquanto a aurora da liberdade não bafejar com todos os seus raios a classe dos escravos; combinados estes dous movimentos, como pensar contra a eloquencia dos factos, na possibilidade de levantar-se força alguma em contrario ao grande principio humanitario que hoje caminha a passos largos pelo impulso natural recebido, e que em breve chegará ao objectivo de sua carreira como o grandioso marco da nossa civilisação? Tudo é possivel na esphera das paixões da creatura, principalmente quando se consideram os interesses do momento com esquecimento fatal das vantagens que só ao futuro cabe occultar em parte aos olhos do homem; mas ainda com relação á idéa de emancipação, poucos divergem a respeito da idéa fundamental, senão quanto aos meios mais apropriados á resolução do grande problema. E se demonstrarem que neste paiz ainda podem existir sectarios da antiga doutrina, para estes pontos obscurecidos nenhuma luz é efficaz, ficarão sendo os luzeiros das trevas para contraste com os luzeiros do evangelho. Para aquelles fallou eloquentemente Lucrecio no seu immortal poema *De rerum natura*, quando disse:

O miseras hominum mentes, o pectora cæca!

....

No mez de julho de 1869 foi chamado por S. M. o imperador para superintender a fazenda de Santa-Cruz, e então considerei como ponto principal da minha administração, para ir de accordo com as idéas magnanimas de Sua Magestade o educar os escravos da nação alli existentes para o trabalho livre: tão certo como afigurava que o poder legislativo, mais cedo ou mais tarde, promulgaria uma lei de emancipação para os escravos da nação, dados em usufructo á corôa! Para o conseguir creei uma verba de gratificação destinada a todos e quaesquer serviços importantes executados pelos braços uteis de Santa-Cruz. Em lugar de dous dias na semana concedi-lhes tres para trabalharem em suas roças ou onde melhor lhes aprouvesse.

Tambem de ordem de S. M. o imperador estabeleceu-se a alimentação dos escravos uteis a expensas da thesouraria da fazenda, consumindo-se em um anno a quantia de 16:000$000. Se por motivos urgentes eram chamados alguns escravos para qualquer serviço extraordinario, como por exemplo, o das sahidas de gado vaccum, nos seus dias privativos, com destino ao matadouro da côrte, a thesouraria pagava a cada um á razão de 640 rs. por dia, ou de 500 rs. á cada um dos menores em idade. Como termo medio, esta despeza subio em alguns mezes á quantia de 300$000. A farinha de mandioca exigida para o sustento delles era comprada pela fazenda aos proprios escravos com o fim de favorecê-los, e só com esta parte da alimentação a despeza não ficava áquem de 250$000 por mez. Viviam, portanto, sob um regimen de caridade dispensado pela casa imperial, posto em relevo nas vantagens que apontamos, e em outros muitos beneficios que passaremos em silencio.

A lei de 28 de setembro, posto que mais restricta em relação aos outros escravos existentes no imperio, foi em tudo generosa e humanitaria para com os da nação. Facultou-nos um grande exemplo para guia dos fazendeiros que quizerem praticar em seus estabelecimentos agricolas o systema de trabalho livre adoptado para os recem-libertos de Santa-Cruz.

Em substancia, eis o que foi concordado entre a superintendencia de Santa-Cruz e a mordomia da casa imperial logo que foi sanccionada e publicada a lei n. 2,040 de 28 de setembro.

Os differentes serviços indispensaveis ao custeio da grande fazenda de Santa-Cruz estão classificados em tres partes, a saber:

Trabalhos por salarios,
Trabalhos por parceria,
Trabalhos por empreitada.

1º *Salarios.*

Os campeiros, em numero de 15 (refiro-me aos libertos), vencem mensalmente a quantia de 170$, sendo 20$000 para cada um dos mais velhos e 10$000 para cada um dos menores (até 16 annos de idade). Termo medio dos salarios, 11$333 para um campeiro. Sommando-se este salario, o valor da casa, cujo aluguel elles não pagam o rendimento certo de suas roças, abstrahindo de outras muitas vantagens que continuarão a usufruir, ainda depois de alforriados, teremos para cada campeiro:

Salario mensal	11$333
Valor do aluguel da casa idem	8$000
Rendimento de sua roça idem	15$000
Total	34$333 mensalmente

HOSPITAL.—Dezoito libertos achão-se encarregados do serviço interno desta repartição, divididos em duas turmas de nove cada uma, com trabalho alternado de duas semanas por mez, e duas semanas de descanso ou para trabalharem em outro qualquer lugar.

Por duas semanas de trabalho, no mez, tem um liberto junto ao hospital.

Em dinheiro.	4$000
Em alimentação. . . .	6$000
Em casa.	8$000
Em roça.	15$000
Total.	33$000 mensalmente

IGREJA.—Para o ensino de doutrina christã aos menores tem dous libertos a quantia mensal de 7$ repartida pelos. havendo mais dous sacristães, cada um com o salario de 4$000. Nesta repartição ganha um liberto:

De salario (termo medio).	3$650
Aluguel de casa. . . .	8$000
Rendimento da lavoura.	15$000
Esportulas.	2$000
Total.	28$650 mensalmente

Serviço de Carros.

8 carreiros a 10$ por mez a cada um.	80$000
8 candieiros a 5$ idem idem.	40$000
Total.	120$000

O que dá para um carreiro:

De salario.	10$000
De casa.	8$000
De lavoura.	15$000
Total.	33$000

e para cada candeeiro o rendimento mensal de. 28$000

Paço de Santa-Cruz.—O almoxarife do paço tem sob suas ordens quatro libertos encarregados da conservação do edificio, vencendo cada um:

De salario.	5$000
De casa.	8$000
De lavoura.	15$000
Total.	28$000 mensalmente

ARMAZENS E DEPOSITOS

Vencimentos do servente.	10$000
Valor de aluguel de casa.	8$000
Producto de lavoura.	15$000
Total.	34$000 mensalmente

Igual quantia percebe o liberto encarregado da limpeza do escriptorio ou archivo da fazenda.

2.º PARCERIA.—A escola de musica, composta de 24 libertos rende annualmente 4:000$, cabendo á fazenda a metade deste producto e sendo a outra metade dividida igualmente pelos musicos e cantores.

Cabe a cada musico poor mez:

Em dinheiro.	7$000
De casa.	8$000
Total.	30$000 mensalmente

Sem contar as gratificações extraordinarias que muitas vezes lhes são concedidas integralmente.

A estes a superintendencia fornece gratuitamente: calçado, fardamento, instrumentos de musica, e muitos outros objectos de menor custo e que se tornão preciosos para o adiantamento da escola de musica.

Olaria.—O systema de parceria vigora igualmente para os libertos anteriormente obrigados aos trabalhos da industria ceramica. Emquanto escravos, os oleiros (tão conhecidos aliás pelos productos de barro por elles preparados), tinhão permissão para nos seus dias privativos fabricar objectos de barro, revertendo para elles o producto total do serviço feito. Como libertos, tem direito á metade do rendimento realisado em cada mez, subtrahido dos seguintes parcelas:

60$ por um milheiro de telhas.
60$ por um dito dito de ladrilho.
25$ por um dito de tijolos de alvenaria.
25$ por um dito de tijolos de machina.
100$ por um dito de panellas.
240$ por um dito de bilhas.
166$ por um dito de tubos para encanamento
100$ por um dito de pratos para creação de abelhas,
100$ por um dito de potes (termo medio)
100$ por um dito de alguidares.
300$ por um dito de talhas (termo medio).
140$ por um dito de vasos simples para jardim
320$ por um dito de ditos ornamentados para ditos.
500$ por um dito de formas para o fabrico do assucar.

(As talhas ricas da olaria de Santa-Cruz são vantajosamente conhecidas no mercado no valor de 20$ cada uma alcançarão uma menção honrosa na segunda posição nacional.)

O combustivel para o processo dos fórnos; a materia prima desta industria; e as machinas exigidas para o trabalho em questão; o gado que elles pedem diariamente quer para o transporte do combustivel quer para a preparação (em certos casos) do barro; corrêas para a transmissão do movimento para a machina de perfurar tijolos, e tantos outros elementos de que carece a industria ceramica, correm por conta da imperial fazenda sob minha administração, sem o menor onus para os libertos da olaria.

A repartição do cortume está anneza á precedente, e se bem que proveitosa e em bom estado de conservação, o maior lucro cabe a dous trabalhadores, hoje alforriados, que vivem á custa de quasi totalidade da receita produzida pelos tanques do cortume. Compram a cal, mas não compram as materias ricas em *acido tannico* nascidas dos terrenos de Santa Cruz, taes como: *a cana fistula (cassia brasiliana), o falso vinhatico enterolobium luteoum*, e os famosos *mangues* que margeam os bellissimos campos de Santa Cruz. Os interessados entregam [illegible] os couros para serem curtidos, e com elles tratam o preço do curtimento.

Em summa, remunerando as oito verbas consignadas no novo orçamento para a execução do trabalho livre em Santa Cruz, o dando de mão aos serviços de parceria, disponho de 422$ para os salarios de cada mez; de 300$ mensaes para os serviços de empreitada; de 266$666 para eventuaes, quantia esta que serei obrigado, agora ou mais tarde, a applicar ao augmento das obras de empreitada, reconstrucção e taipas, esgotamento e limpesa dos campos, reparação dos edificios da fazenda, etc., etc.

Temos, pois, para os braços livres:

5:064$000 de salarios por anno.
3:600$000 para empreitadas.
3:000$000 de eventuaes para ditas.

Total 11:664$000

Rendendo o trabalho de parceria cerca de 8:000$ sendo 4:000$ da escola de musica, e 4:000$ de productos ceramicos, são cedidos 4:000$ para os libertos, o que eleva o total das despesas com os braços livres á quantia annual de 15:664$000.

E se eu disser que não obstante este accrescimo de despesa proveniente da lei de 28 de setembro, a fazenda continúa a sustentar-se com os seus proprios recursos, sendo certo que em mais de dous annos da actual administração não se tornou preciso nem o auxilio de um real por parte da thesouraria da casa imperial?

Com a sua progressiva receita vai a superintendencia fazendo face aos diversos pagamentos do custeio, pondo em pratica o salutar e grande principio do trabalho livre remunerado com os elementos tirados dos mesmos terrenos em que o trabalho ainda ha pouco tempo era servil!

E não pára ahi. O hospital acha-se convenientemente preparado para tratar dos libertos quando adoecerem, e de todas e quaesquer pessoas que por ventura recorrerem ao espirito de caridade tão em relevo nos actos emanados da casa imperial.

Ainda mais: os menores, de um e outro sexo, até a idade de 8 annos percebem, ainda depois de libertos, uma ração diaria a expensas da fazenda. Estes vão ser distribuidos pelas tres escolas que presentemente funccionam em Santa Cruz, uma de musica, onde se ensina a ler e a escrever; uma do sexo feminino, creada em 3 de maio de 1870; e uma terceira, escola publica, destinada ao sexo masculino.

A ordem recebida pelo superintendente, do conselheiro mordomo da casa imperial, ainda é mais lata, porque se refere tambem ao ensino das artes mecanicas, idéa muito exequivel dentro dos recursos de que dispomos.

Em conclusão, a lei da emancipação, longe de vir abalar-nos sob o ponto de vista financeiro ou quanto á ordem estabelecida na administração de Santa Cruz, foi pelo contrario um acto que sobrepuja de merecimento como verdadeiro titulo de gloria na legislação brasileira. O trabalho tornou-se mais productivo, mais humanitario, e, por assim dizer, inteiramente favoravel á disciplina da fazenda, porque agora os libertos temem não gozar das vantagens numerosas que percebem, vantagens que por certo, perderão sempre que a autoridade dispensar os seus serviços como castigo por qualquer procedimento irregular.

Eis em substancia, o que se tem praticado em Santa Cruz em cumprimento da lei de 28 de Setembro.

Com o correr do tempo virá a experiencia esclarecer quaes os melhoramentos a applicar no systema adoptado, as modificações a fazer, e afigurando-se-me certo que a casa imperial procurará amplificar quanto for possivel o plano de trabalho livre, ora em pratica, á medida que o estado financeiro de Santa Cruz se tornar de mais em mais prospero.

Com referencia aos recursos actuaes podemos dizer:

« Quod potui feci, faciant meliora potentes. »

O superintendente
José de Saldanha da Gama.
Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1871.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CASA DE DETENÇÃO.—O Exm. Sr conselheiro presidente da provincia, attendendo a que os presos recolhidos á casa de detenção não eram convenientemente alimentados, por isso que recebiam apenas duas rações, o almoço as 8 horas da manhã e o jantar a uma hora da tarde, provindo d'ahi principalmente o *berberi* e as molestias que se tem desenvolvido naquella casa, com um pequeno augmento de despeza, visto ter soffrido alteração para menos o preço da alimentação, acaba de fazer desapparecer o grande inconveniente do longo espaço entre o jantar e o almoço, mandando que as 6 horas da tarde se dê aos presos ceia, composta de café pão ou bolacha, em porção igual a que se dá ao almoço.

Semelhante medida era reclamada ha muito tempo não só pelo medico do estabelecimento, como pelo respectivo administrador, e era reconhecida como indispensavel ao melhoramento das condições de bem estar dos infelizes que, sugeitos á acção da justiça, são alli recolhidos; e, apezar disso, só agora foi attendida pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que mais uma vez mostrou o quanto se interessa pelos melhoramentos publicos, sem gravame para os cofres publicos.

Para obter-se esse resultado foi mister conciliar-se o interesse da humanidade com o das finanças da provincia, o que se alcançou, insistindo o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia para que a arrematação do fornecimento fosse feita por uma tabella de preços mais baixa do que a que vigorou nos ultimos annos.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia de 5 do corrente, foi dispensado o lapso de tempo, afim de poderem tirar as respectivas patentes, aos officiaes Bellarmino Barbosa de Campos, Henrique Nunes Lima, e João Rodrigues de Moraes Campos, nomeados para o primeiro corpo de cavallaria do municipio de Flores.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia de 5 do corrente, foram nomeados:

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do segundo districto da freguezia da Capunga, José Hilario de Barros Barreto, Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque e Joaquim de Barros Wanderley.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do segundo districto da freguezia de Bom-Jardim—Francisco de Souza Leal, Antonio Ferreira da Silva Junior, João Cordeiro de Araujo.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Buique—Leonardo Balbino Pessôa, Francisco Vaz Cavalcante, André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Boique—Joaquim Epiphanio de Mello, Bernardino José de Almeida, Luiz Manoel de Siqueira.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Cachoeirinha do termo de S. Bento—Antonio Correia da Rocha, Francisco Teixeira de Paula, Francisco Simões de Macedo.

FESTA DA SENHORA DO MONTE.—Graças aos esforços do actual D. abbade de S. Bento, o Exm. e Rvm. Sr. D. Eugenio de Santa Escolastica e Sa, acha-se quasi restaurada a ermida de Nossa Senhora do Monte, na cidade de Olinda, simplesmente, é verdade, mas com gosto, faltando a obra da capella-mór e o pequeno hospicio junto della, o que esperamos será concluido no corrente anno.

Celebrou-se no domingo (14) a festa da padroeira desta ermida, a milagrosa Senhora do Monte, com todo o esplendor, para o que foram incansaveis o Exm. e Rvm. Sr. D. abbade, e o juiz perpetuo o Sr. commendador Manoel Luiz Virães, bem como procurador do mosteiro de S. Bento o Sr Cassimiro dos Reis Gomes da Silva.

A concorrencia de devotos foi extraordinaria, notando-se entre elles o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e sua excellentissima familia, o qual preferio essa a outras festas que houveram nos arrabaldes.

Na noute de 5 queimou-se um lindo e variado fogo de artificio, ainda se reunindo no largo da ermida grande concurso de povo, reinando sempre tanto n'um como n'outro dia, a melhor ordem.

SOCIEDADE LIBERAL UNIAO BENEFICENTE.—Hoje, ás 7 horas da noute, deve reunir-se a assembléa geral extraordinaria desta sociedade, para tratar de negocio importante.

MISSA FUNEBRE.—Amanhã, trigessimo dia do passamento do Exm visconde de Itaborahy, as 7 horas do dia, será resada uma missa, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma desse illustre finado, para a qual são convidados os amigos, correligionarios e apreciadores das qualidades desse destincto estadista.

GYMNAZIO PROVINCIAL.—Na noticia [illegible]mos sobre a inauguração dos trabalhos deste estabelecimento, deixou de ser mencionado porque o professor de geographia moderna, o Sr. Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira, fez a oração de *sapientia*, que versou principalmente sobre a indifferença que se nota pela instrucção publica, agradando em geral a idéa e a forma de dizer do illustre professor.

MERCADO PUBLICO. — Termina hoje o praso para o recebimento de propostas para a construcção do mercado publico da cidade do Recife, perante a camara municipal.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Foram transferidas as seguintes arrematações para o dia 15 do corrente:

Alimentação e diétas aos presos pobres da casa de detenção,

Ponte de ferro sobre o rio Una, orçada em.... 92:400$.

Reparos da cadeia de Goyanna, orçado s em... 2:078$125.

Reparos do quartel de Goyanna, orçados em 1:602$213.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Acha-se aberta uma assignatura para camarotes e cadeiras neste theatro, para as recitas que pretende dar a companhia franceza, ultimamente chegada de Paris, sob direcção do Sr. Urbain.

VAPORES ESPERADOS.—O francez *Sindh*, da Europa, de 8 a 10, o brasileiro *Paraná*, do sul do imperio, de 7 a 8, o francez *Amazone*, do Rio da Prata e escallas, de 11 a 12, e o brasileiro *Pará*, do norte do imperio de 12 a 13 do corrente.

NAVIO ENCONTRADO.—O brigue inglez *Janet* entrado domingo neste porto, encontrou na lat. S 10.º 54" e longitude de Greenwik 32.º 40' no dia 1.º do corrente com a galera ingleza *Montrose*, que de Liverpool ia para S. Francisco.

CARECE PROVIDENCIAS.—Informam-nos que na ermida de Nossa Senhora do Monte, na cidade de Olinda, se apresentou nas tardes de 4 e 5 do corrente, um homem, dizendo-se encarregado pela camara municipal respectiva, cobrando um tanto por cada medida de fita exposta a venda, fazendo com esse imposto uma bôa somma.

Ignorando qual a lei em que se baseou semelhante ordem de cobrança de impostos, e mesmo tendo suas duvidas acerca da applicação do producto, nos pede o nosso informante que chamemos para isso a attenção da camara municipal de Olinda, que póde muito bem ser innocente em semelhante cobrança.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—O movimento do collegio das orphãas em janeiro foi o seguinte:

Existiam	155
Entrou	1
Sahio	1
Existem	155

— O da casa dos expostos no mesmo mez foi o seguinte:

Existiam	85
Entrou	1
Morreu	1
Existem	85
Em creação:	
Existiam	97
Foram expostos	9
Morreram	6
Existem	80

— O do Hospital Pedro II no mesmo mez foi o seguinte:

Existiam	272
Entraram	154
Sahiram curados	136
Morreram	32
Existem	258

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 4, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel da Costa, natural da ilha de S. Miguel, com Maria Francisca da Conceição.

Antonio José Lourenço, com Josepha Maria dos Prazeres.

João Francisco de Almeida, com Joanna Maria da Conceição Antunes.

2.ª denunciação.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, com Guilhermina Augusta de Castro Accioli.

Geroncio Ferreira Machado, com Maria Felismina de S. Thomé.

Joaquim Pinto Lopes Sobrinho, com Maria Lucilla Pereira.

3.ª denunciação.

João Adriano de Mello Dutra, com Isabel dos Santos Pinheiro.

João Carlos Baptista dos Santos, morador na Parahyba do Norte, quer mostrar-se desempedido.

José Martins Dias, com Francisca Correia Liboria Bezerra, viuva de Antonio Servulo Bezerra.

Guilhermino José d'Albuquerque, com Amelia da Assumpção Fernandes.

Rodolpho Tavares de Souza, com Antonia Maria do Val.

Francisco Paulino José do Sacramento, viuvo de Maria Paes da Natividade de Mello e Albuquerque, com Severina Maria de Souza.

Bernardino de Oliveira, viuvo de Francisca de Paula Moraes, com Angela Maria do Monte.

HOTEIS.—Lê-se no *Novo Mundo*:

« Não ha quem ignore que New-York é a cidade dos grandes hoteis. Paris e Londres teem um, dous ou tres que são verdadeiramente enormes; mas a metropole americana, e em geral as maiores cidades, teem dezenas dessas instituições de primeira ordem, pois o povo americano é essencialmente amigo da vida de hotel, da vida promiscua, de confusão e barulho.

« Não ha muito, um chronista de um dos diarios da cidade pedio ao proprietario de um desses grandes hospedarias que lhe désse uma nota das suas compras quotidianas. [illegible] directamente examinar os seus livros, o proprietario forneceu os seguintes esclarecimentos:

« O seu hotel gasta por anno 6.048$ de farinha de trigo, ou tres barricas por dia. De leite gasta 21:600$ por anno ou cerca de quinhentas garrafas por dia, que custam-lhe a 7 e 8 centavos ca-

MUTILADO

da uma. Além disto consome 11:400$ de creme ou [...] garrafas por dia. O artigo ovos orça por 27:000$ [...], sendo o consumo diario 1,800. Manteiga custa-lhe 48:000$ ou 'cinco arrobas e meia [...]'. De outras o consumo é de cerca de 5,000 [...] dia, que custam-lhe 22:800$. Café, chá, etc. [...] lhe perto de 50:000$ por anno ; carne, peixe e vegetaes, 42:000$ por anno. De batatas gasta seis barricas por dia, 4:340 cada uma. O consumo de perú é [...] por dia, que custa-lhe a razão de 560 [...] por hora, e de gallinhas e frangos 80 por dia, [...] custa-lhe o mesmo preço que os perús.

« O proprietario diz que a manteiga custava duas vezes mais do que a farinha de trigo, e que os artigos leite e ovos tambem custavam mais. Esses algarismos parecem exorbitantes para quem não conhece a grandeza destes hoteis de New-York.

« Ha folhas que publicam diariamente os nomes de todos os recem-chegados nos hoteis e muitos são os que recebem por dia 300 e 400 hospedes. Estas linhas escrevemo las nós n'um hotel no centro da cidade (e por conseguinte *não da moda*,) no quarto n. 264 ; e ainda ha muitos mais em um inteiro andar superior. O cozinheiro em chefe do *Parker House* de Boston ganha dez contos de réis por anno, que é mais do que ganha o presidente da universidade de Harvard, em Cambridge ; o que tudo dá idéa da magnificencia dos hoteis americanos.»

HAMBURGO.—O Brasil é o quarto paiz representado nas importações em Hamburgo. Em 1870 as mercadorias importadas da Gran-Bretanha foram do valor de 117 milhões e meio de thalers, ou 182,003:000$; da França, 10,200:00$, e do Brasil 9,800:000$. Seguem-se a Hollanda, a Belgica, os Estados Sul Americanos da costa do Pacifico, a Noruega, etc.—O termo medio do café importado ahi nos quatro annos de 1861—65 foi de 827,575 *centners* ; e no quatriennio de 1866—70, foi de 1,129,200 *centners*.

O numero de *centners* de café importados em 1869 foi de 1,355,000, o qual numero em 1870 declinou a 1,090,000.

O numero de navios entrados em Hamburgo em 1868—70 foi respectivamente 5,300, 5,200 e 4,200. Esses algarismos mostram as terriveis assolações da guerra.

UM PAR COMO SE QUER.—Havia um marido e uma mulher que levavam todo o santissimo dia em ralhos e descomposturas. Por ultimo estavam já tão fartos um do outro, que assentaram em se parar-se para nunca mais. A mulher, apenas esta sentença fôra por commum accordo proferida, em um accesso de raiva cahio em si e disse ao homem :

— Eu sinto-me tão mal, que poucos dias posso viver ; nada de convento ; eu vou para a quinta e tu ficas na cidade ; em eu acabando, cá receberás a noticia para me mandares enterrar, e parto já.

— Pois sim ; mas olha cá primeiro : em tu morrendo, com quem achas que eu deva casar !

— Com o grande diabo ! lhe replicou ella.

— Tolice ! treplicou o viuvo imaginario ; a isso oppunham-se os cannones : casar com o grande diabo, depois de ter casado com a filha delle ! ! !

REIS ESCRIPTORES.—Diversos soberanos de Portugal foram amantes das lettras.

D. Diniz foi poeta, e um dos primeiros poetas que escreveram na lingua, ainda bastante rude, dos nossos maiores. As suas poesias, grande numero das quaes foram neste seculo publicadas, formavam dous *cancioneiros*, um sagrado, outro profano.

Que o rei lavrador, o fundador da universidade de Coimbra, o protector das letras, o amigo e discipulo dos sabios Aymeric d'Ebrard e Domingos Jardo, que o pacifico esposo de Santa Isabel poetasse, cousa não é que nos admire ; mas que seu filho D. Affonso IV, o bravo, o infatigavel caçador, o intrepido guerreiro, o homem do Salado, tambem sacrificasse ás musas, lá nos espanta mais ; e comtudo assim o devemos crer, porque a historia o affirma, ainda que o soneto que Faria e Souza lhe attribue esteja agora amplissimamente demonstrado que de nenhum modo lhe podia pertencer.

Apezar da crueldade D Pedro, seu filho, não nos causa admiração que fosse poeta, elle, o rei justiceiro. Amores devem até modular harmoniosamente os rugidos de um tigre ; e o amante da infeliz Ignez de Castro amou-a com a exaltação e a furia vingativa de um tigre verdadeiro.

Acabam neste os reis poetas e principiam os prosadores. E' natural que D. Fernando, que por amor se perdeu, alguns madrigaes murmurasse por entre beijos aos pés de D. Leonor Telles ; mas a esse respeito não podemos formar senão conjecturas.

D. João I, o esforçado mestre de Aviz, escreveu nas suas horas vagas um livro de montaria. Seu filho D. Duarte, escreveu uma *Arte de cavalgar*, esse livro, em que tão bem se reflecte a sua alma tão nobre, e que se intitula o *Leal conselheiro*. Finalmente D. Affonso V escreveu um *Tratado de milicia*.

Poucos thronos da Europa se podem gabar de ter possuido successivamente em tão curto espaço de tempo tão grande numero de reis escriptores.

O USO DAS COMIDAS.—Lemos n'um jornal :

« A chimica animal resolveu a questão tanto a respeito da salubridade da alimentação animal, como sobre a exclusiva dieta vegetal, que é tão saudavel como aquella. Dahi resulta que os animaes e os vegetaes são exactamente compostos dos mesmos elementos, e em proporções identicas.

« A principal vantagem da dieta mixta é obter-se grande variedade de comidas. Mas, como a alimentação animal digere-se mais depressa do que a vegetal, no tratamento ella corresponde melhor em alguns casos especiaes.

« Os phisiologistas tambem sustentam que o alimento que melhor satisfaz o paladar é mais saudavel do que o que não o satisfaz. A experiencia tem sido feita nos animaes, dando-se-lhes boa e nutrictiva alimentação.

« Toda a alimentação nutrictiva é supprida com *cheiros* ou *temperos* que estimulam o appetite, e estes ordinariamente, são muito delicados. O cheiro especial que distingue a pera do pecêgo, uma maçã de outra, é muito delicado, e do mesmo modo são os *cheiros* distinctivos das differentes especies de vegetaes e da alimentação animal.

« E' tambem um facto estabelecido pela sciencia que uma agradavel variedade de alimentos tende para a salubridade como para os gosos, comtanto que não sejam empregados em excesso.

« A arte scientifica de cosinhar consiste em alto grão em varios modos de preservar os delicados *cheiros* naturaes, e augmentar a variedade de alimentos, combinando-os e repartindo-os, de modo que se não destruam os que são naturaes.

« A excellencia destinctiva da cosinha franceza é a sua conformidade com a natureza, empregando principalmente os *cheiros* delicados, augmentando a variedade de suas combinações e adaptando-os scientificamente a cada caso especial, erro principal da cosinha ingleza e americana é o uso de cheiros fortes que mutilisam os naturaes, e tendem tambem a prejudicar a delicadeza e descriminação do sentido do paladar. Quando o uso dos *cheiros* fortes é habitual, os nervos do paladar tornam-se menos sensiveis e exigem augmento de estimulos.

« A arte de preparar comidas saudaveis, e agradaveis, na Europa é elevada á dignidade de uma profissão, e os que a exercem chamam-se *gastronomos*. Elles não são cosinheiros profissionaes, mas executores praticos e chimicos, que procuram descobrir varios methodos de promover a saúde, a economia, e augmentar os gôsos pela escolha e preparação dos alimentos. Occupam a mesma escala social e profissional dos professores de outras sciencias, e são muitas vezes apreciados e admittidos nas côrtes dos reis e imperadores.

» O povo americano é notavel pela sua profusão e falta de economia na alimentação, especialmente na preparação e modo porque cozem as comidas.

« Em França os mercados são suppridos com methodos que os preservam de necessidades. O carniceiro francez arranca a carne do osso, e tudo quanto não póde ser aproveitado na comida servindo-se do que separa para outros misteres, de modo que o cozinheiro só cose ou assa o que se deve comer, guarnecendo o prato com algum tempero ou artigo ornamental.

« A forma mais economica de cozinhar é aquella em que as comidas *baratas* tornam-se tão nutritivas e agradaveis como as mais despendiosas e em que os remanescentes se transformam em pratos agradaveis ao paladar. As sôpas, os guisados e os recheios são os principaes artigos desta classe.

« Entre os francezes o artigo indispensavel da economia culinaria chama-se *pot au feu*, em todos os tempos occupa o primeiro lugar. Consiste em uma caldeira coberta com dous fundos, de modo que fique um espaço vasio entre o fundo, que o aquecido pelo fogo, e o outro em que está a comida. Um fundo falso de estanho, ao dado alguns palmos abaixo do fundo de qualquer vasilha ou caldeira com [...]

« Nessa caldeira põe-se o que compõe a [...] [...] cebola, o [...] [...] e tambem os ossos, depois de quebrados [...] Tudo isto abeborra-se cerca de cinco ou seis horas até ferver, mas abaixo do *ponto*. No fim deste tempo o caldo engrossa, a gordura desapega-se da carne, o que tudo chama-se em francez *bouillon*. E esse caldo serve [...] outros misteres. No [...] dura tres ou quatro dias, [...] um dia.

« A comida mais [...] em França é o *pot au feu*, [...] dos trabalhadores. E' [...] do exercito, do povo e das classes [...] consiste em escolher [...] aproveitar todo o cheiro que se [...] cobertas. Este caldo serve de [...] de comida e alimentação á classe pobre.

« O modo de apromptal-o é o seguinte :

« *Pot au feu francez.* Põe-se em uma caldeira tres libras de carne fresca com tres quartas partes de agua fria e tres colheres de chá de sal. Quando começa a abeborar ajunta-se-lhe mais uma porção de agua fria. Deita-se-lhe depois cenouras picadas, um ou dous nabos, aipo, louro, e duas ou tres cabeças de alho. Depois de ferver tudo, e de engrossar o caldo, a comida fica prompta.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 24.ª, a beneficio da da imperial capella [...], a qual corre no dia 12.

LEILÃO.—Em continuação effectua hoje o agente Martins, o leilão de cautelas vencidas constando de perolas, rubins, brilhantes e muitos outros objectos de ouro e de gosto.

O mesmo agente effectuará hoje no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15, o leilão de linhas, como esta annunciado.

—Segunda feira 12 do corrente é o dia marcado para a venda em leilão e por liquidação das fazendas, roupa feita, e mais objectos da loja da rua da Imperatriz n. 2.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de fevereiro de 1872 :

Existiam (presos) 342, entraram 6, sahiram 8, existem 343. A saber : nacionaes 241, mulheres 9, estrangeiros 39, escravos 54, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 271.

Movimento da enfermaria do dia 3 de fevereiro de 1872.

Tiveram baixa :

João Antonio da Silva, abcesso.

Tiveram alta :

Theotonio da Silva Wand rley.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de fevereiro de 1872 :

Pedro Joanne, branco, Inglaterra, 22 annos, solteiro, Boavista ; febre amarella.

Thomaz Andaps, branco, Inglaterra, 42 annos, casado, Boa Vista : febre tiphica.

Antonio, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; tetano traumatico.

Maria Francisca de Lemos, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Santo Antonio ; febre perniciosa.

José Adriano da Costa Moreira, 32 annos, casado, Afogados ; febre adenomica.

James Warrem, branco, Inglaterra, 27 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Laurinda da Conceição, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-Vista ; erysipella.

Gervasio, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José ; tetano traumatico.

Jovino Carlos da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; physica pulmonar.

Severina, preta, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista ; dentição.

Leopoldina, branca, Pernambuco, 30 dias, Recife ; tetano.

Alexandrina Francisca Ignacia de Jesus, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife ; febre amarella.

Guilherme, branco, Pernambuco, 8 mezes, Boa Vista ; dentição.

Gregorio, escravo, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Graça ; affecção organica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Domingues da Silva e Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

RECURSO CRIME.

Recorrente, Manoel Joaquim da Silva ; recorrido o juizo de direito de......—Juizes os Srs desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque, Gitirana e Motta.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, Irineo Pompilio Guedes ; appellado, Manoel Francisco de Salles.—Improcedente.

Do jury de Salgueiro.—Appellante, o juizo ; appellado, José Domingues Costa.—A' novo jury.

Do jury de Teixeira.—Appellante, Manoel Gomes Teixeira ; appellado, o juizo.—Reformaram a sentença para o grão medio do artigo 205

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury da Imperatriz. — Appellante, Antonio Ferreira Gomes Serrote ; appellada, a justiça. Do jury do Granito.—Appellante, João Fernandes da Cunha ; appellada, a justiça. Do jury da Parahyba.—Appellante, o promotor ; appellado, Ricardo de Assumpção Lima. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto ; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Do juizo dos feitos do Recife.—Appellante, Antonio José de Castro ; appellada, a fazenda. Do juizo municipal de Alagoas.—Appellante, José Ludovico Soares ; appellado, Manoel José Ferreira Loz.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira ; appellado, Manoel de Azevedo Andrade. Do juizo municipal de Alagoas.—Appellante, Macario da Costa Moraes ; appellado, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante :

Appellação crime.—Appellante, o juizo ; appellados, Sabino Ferreira do Nascimento e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury da Parahyba.—Appellante, Manoel Gomes Ferreira ; appellada, a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, José Ignacio Pereira da Rocha ; appellado, José Francisco Carneiro.

Levantou-se a sessão á meia hora depois de meio dia.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 5 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra a 3 do presente mez sob o numero 2431 ; e o escrivão Albuquerque declarou que o protocolo a seu cargo do citado registro conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão passada.

O Exm. Sr. conselheiro presidente assignou 3 officios requisitando ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação a designação de 3 juizes para os seguintes feitos, entre partes, embargante Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa, embargados a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque ; embargante Francisco José de Oliveira Junior, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo ; appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellado Joaquim da Cunha Freire ; appellante Ablenio Joaquim de Vasconcellos, appellados os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares ; appellante João de Azevedo Ramos, appellado Antonio Gonçalves Ferreira Casção.

O Exm. Sr. conselheiro presidente proferio o seguinte despacho no feito, que pende de opposição opposta ao Sr. Miranda Leal, entre partes, appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro. « Em prova com a dilação de 10 dias nos termos do artigo 60 do regulamento n. 737. »

AGGRAVOS ASSIGNADOS.

[...] Gonçalves Bastos, [...] Saldanha & C. ; appellante [...] de Oliveira, appellado o Barão de Campo Verde ; embargante Salvador de Siqueira Cavalcante, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

[...] Balduino Amando Freire e sua mulher.—Adiados [...] deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante appellada a companhia de seguros Northern Assurance de Londres, representada por seus agentes nesta cidade, appellantes appellados os administradores da massa fallida de Costa & Castro.

Apresentado o Exm. Sr. conselheiro presidente o feito adiado a 16 de dezembro proximo passado, no qual era revisor o Sr. desembargador Accioly, entre partes, appellantes Tasso & Irmãos, appellado José Gonçalves da Silva, proferio o despacho — siga a revisão — e o Sr. desembargador Reis fez a competente declaração de passagem ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, appellado Manoel Joaquim de Almeida.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellantes Tasso Irmãos, appellado o Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 22 DE JANEIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Beato Costa, Dr. Villas Boas, Dr. Moscoso, Costa Moreira e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara a alterar a planta da cidade na parte relativa ao alinhamento que deve ter o palecete destinado ao Lyceo de Artes e Officios com a cessão feita pela respectiva sociedade, dos trinta e seis palmos de terreno da rua de Santa Isabel, em compensação do que a mesma sociedade pretende do lado do cáes.—Ao engenheiro cordeador.

Outro do mesmo, communicando a camara, que expedio as ordens convenientes, afim de lhe ser entregue pela thesouraria provincial, a quantia de 2:000$000, para auxiliar a limpeza da cidade, e remoção dos entulhos de lixos existentes nas praias e cáes que se estendem a margem do Capibaribe.—Ao procurador.

Outro do mesmo, tambem communicando haver expedido as ordens convenientes, para pela thesouraria provincial, ser entregue a camara municipal desta cidade 2:000$000, para auxilio do desappropriamento do sólo da casa que se incendiou na rua do Marquez de Olinda. — Ao procurador.

Outro do mesmo, autorisando a camara á despender mais pela verba eventuaes até a quantia de 1:000$000.—Ao procurador.

Outro do mesmo, accusando a recepção do officio desta camara em data de 3 do corrente, e a cópia authentica da acta da installação do collegio eleitoral, que se reunio ultimamente nesta capital para a eleição de membros á assembléa provincial legislativa.—Inteirada.

Outro do mesmo, approvando o contrato de arrematação que fez Norberto Paulino Francisco das Chagas, para a construcção de vinte e um pares de catacumbas no cemiterio publico desta cidade na importancia de 6:330$000. — Que se lavre o termo.

Outro do Exm. presidente da relação, com despacho da presidencia, mandando esta camara informar. — Que se informe.

Outro do juiz de paz em exercicio do 2º districto da freguezia dos Afogados, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar. —A' commissão de edificação, depois de informar o engenheiro.

Um requerimento de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, com despacho do Exm. presidente da provincia.—Que se informe ouvida a commissão de petições.

Um officio do juiz de direito privativo de orphãos, communicando achar-se em exercicio.—Inteirada, e que se responda.

Outro do bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, communicando haver deixado o exercicio do cargo que exercia nesta cidade. — Inteirada.

Outro do 4º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, communicando ter entrado no exercicio do cargo.—Inteirada.

Outro do 5º juiz de paz do 2º districto da freguezia dos Afogados, communicando achar-se em exercicio do cargo.—Inteirada.

Outro do 4º juiz de paz da freguezia da Bôa-Vista, communicando achar-se em exercicio do cargo.—Inteirada.

Outro do 3º supplente do subdelegado da freguezia de S. José, communicando achar-se em exercicio do cargo.—Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, communicando achar-se no exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Outro do subdelegado do districto de Belém, 2º da freguezia de Nossa Senhora da Graça, communicando achar-se em exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, trazendo ao conhecimento da camara o máo estado do calçamento da rua do Vidal de Negreiros na parte do largo do Terço. — Que se officie ao Exm presidente da provincia, pedindo providencias.

Outro do mesmo, remettendo dous recibos do solicitador, de termos de infracção pelo mesmo fiscal lavrados.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, communicando que José Maria Sodré da Motta, alugara os diversos compartimentos que pedira licença para edificar, como augmento de accommodações as casas que pretende concertar, tornando-as assim o que se chama vulgarmente um cortiço, indo de encontro ao termo que elle assignou.—Que se mande a commissão de edificação com a cópia do termo.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo um termo de infracção.—Ao procurador.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, remettendo dous mappas obituarios do anno proximo findo, e fazendo considerações acerca do augmento de serviço que se faz actualmente no mesmo cemiterio, pelo que pede se augmente o pessoal dos trabalhadores daquelle estabelecimento.—A' commissão de cemiterios.

Um parecer do engenheiro cordeador, sobre a petição de Antonio Gonçalves de Moraes.—Concedeu se.

Outro do mesmo, sobre a petição de André Rampck. — Concedeu-se nos termos da informação.

Outro do mesmo, favoravel a petição de Norberto Paulino Francisco das Chagas. — Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, sobre a petição de Francisco Antonio de Mello.—Concedeu-se, lavrando termo de obrigação.

Um requerimento de João Francisco Ramos, propondo fazer a limpeza das ruas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, pela quantia de 150$000, por semana.—A' commissão de policia.

Outro de Pereira da Cunha & Irmãos. — Ao fiscal.

Outro de João Francisco da Silva Braga.—Concedeu se.

Um parecer da commissão de edificação, favoravel a petição da viuva Mamede Ferreira. — Approvado, e ao procurador para se proceder a desappropriação.

Requereu o presidente desta camara que se tirasse do cofre para ser entregue ao procurador a quantia de 100$000, em que se cotisaram os habitantes do Poço e Casa Forte para aplainar o largo daquelle lugar, e que se [...] aquelle serviço.—Approvado.

O Sr. vereador Lobo [...] requereu que se mandasse tirar pelo engenheiro a planta da Praça da Casa Forte.

Despacharam-se as petições de [...] Irmão, Antero de Mesquita, Alvaro [...] de Almeida, Borges, Costa & C., [...] de Paula Cabral, Ferreira & C. (2), João [...] Rosa, José Maria Ferreira da Rocha, José [...] Alves Ferreira, José Teixeira de Souza, [...]lino da Silva, José Ignacio Thomaz, [...] Monteiro de Andrade, José Cassio Correa, João Martins de Barros & Filhos, José Maria Sodré da Motta, Luiz Lopes Castello Branco, Manoel Joaquim Pereira Junior, Manoel José da Costa Rego, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, Manoel [...] Ferreira [...] Cavalcante, [...] José Damasio, [...] Joaquim [...], Manoel Alexandre [...], Norberto Paulino Francisco das Chagas, [...] Silva, Paulo Herculano de Farias [...] Rocha, Silva & C. Levantou-se a sessão [...].

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario o subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—*Dr. Pedro Gomes de Souza [...]*.—*Bento José da Costa*.—*Dr. Silvino Cavalcante Villas-Boas*.—*Dr. Pedro de Althayde Lobo Moscoso*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Não sei com que fim o director do arsenal de guerra pedio ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia permissão, para publicar como fez, no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente um officio que dirigio a presidencia acerca do fornecimento de calças de brim branco para o meu batalhão.

Se foi com o fim de censurar o meu procedimento, não vejo razão plausivel para tal fim, porque, pelo facto de eu zelar os interesses dos meus soldados cumpro um dever, e um dever duplo, que é primeiro fazer com que os meus commandados não recebam calças de fazenda tal, que não dure o espaço de tempo que é marcado no regulamento e que venham elles a andar trapilhos e a faltar o serviço devido por falta de vestuario com que possam se apresentar limpos e em forma, e em segundo lugar porque, consumindo os cofres do Estado não pequena quantia com fardamentos e outros apprestos para os corpos do exercito, não é justo que se forneça esses objectos de materia prima, que nenhuma duração tem e que não compensa o capital empregado, como mesmo foi reconhecido pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Se porem, foi com o fim de encetar uma polemica jornalistica, declaro ao director do arsenal de guerra, que, comquanto não esteja acostumado a semelhantes polemicas, porque me falta o tempo e intelligencia para ella ; todavia se quizer chamar-me para esse campo não o engeito, e então poderei mostrar ao director, que não sou tão fertil em fazer reclamações, como diz em sua publicação, pelo simples facto de uma unica reclamação que em relação ao fallado fornecimento das calças brancas, porquanto se assim fosse, por certo teria reclamado contra o fornecimento das calças azues, feitas ao meu batalhão, por serem não só de materia prima inferior, como mesmo mal trabalhadas, que por economia de panno fora n todas emmendadas entre pernas. Entretanto tolherei, e nenhuma reclamação fiz, é verdade, que por pedido, e tanto é verdade que não sou esse reclamante exigente e pertinaz, que o proprio director confessa, que nenhuma reclamação fiz em relação as calças e sobrecasacos de brim pardo por serem de bôa qualidade.

Quanto á allegação do director, de que não é possivel fornecer-se melhor materia prima attento o preço marcado na tabella confeccionada a 17 annos, seria procedente se fosse dito por outra pessoa, mas pelo director do arsenal de guerra, por certo que não, porquanto sendo elle deputado a assembléa geral, e militar, reconhecendo essa lacuna, devia principalmente como membro sempre das commissões de marinha e guerra, por meio de sua alta sabedoria e voz tonnante reclamar ante o governo pedindo providencias tendentes a fazer desapparecer esse inconveniente.

Por ora são as ligeiras considerações que me occorre fazer alguns topicos da publicação do referido director, e espero que não serei mais forçado a entrar em novas considerações pelo facto de comprir os deveres de meu cargo.

Recife 6 de fevereiro de 1872.

Alexandre Augusto de Frias Villar.

AOS DIGNOS ELEITORES DO 3.º CIRCULO

Sum cuique tribuere

Seria para nós um desar, se não confiassemos nosso voto ao muito digno Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos Drumond ; em appello para o illustrado corpo eleitoral do 3.º circulo que dotado de todo senso saberá apreciar as boas qualidades d'aquelle que por seu merecimento deve ser elevado á tribuna dos representantes da Nação.

Quando trata-se de eleger um homem para representar os nossos direitos é nosso dever indagar se elle tem aptidão para desempenhar a sua missão; por que se não a tiver, é claro que não póde representol-os, e então com razão a opinião publica responsabilisar-nos-ha. Todos nós conhecemos a capacidade e os serviços prestados pelo Dr. Gaspar ; portanto elle merece-nos toda confiança, e nós ficaremos tranquillos, se o tivermos como representante dos nossos direitos.

O Eleitor

T. P. Almeida Junior.

Protectora das familias

Certidões de vida

A existencia dos segurados dos contratos abaixo enumerados deve ser provada até 30 de abril do corrente anno de 1872, por certidão do parocho, ou do inspector de quarteirão, devendo qualquer das firmas ser reconhecida por tabellião. Nas certidões que vierem das provincias o signal do tabellião dalli deve ser reconhecido por tabellião da côrte.

Os segurados de maior idade, residentes na côrte, poderão provar a sua existencia por declaração de seu punho, cuja assignatura seja reconhecida por tabellião, declarando este que ella foi feita em sua presença.—José Justiniano Rodrigues, inspector geral.

5, 39, 138, 139, 143 a 152, 234, 274, 314, 340 a 352, 374, 375, 386, 400 a 402, 434, 435, 437 440; 442, 444, 446, 448, 450, 452, 464, 466, 469 a 472, 464, 483, 485, 487, 489, 491, 516, 517, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 532, 533, 543, 544, 546, 558, 559, 572, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 613, 615, 617, 625, 627, 629, 931, 533, 635, 637, 639 641, 643, 645, 647, 649, 650 a 655, 658, 660, 668, 680, 682, 686, 688, 690, 692 694, 696, 698, 702, 704, 706, 708, 710, 713, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 734 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 754, 758, 762, 764, 766, 770, 773, 775, 777, 780, 784, 787, 789, 823, 825, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 853, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 890, 895, 896, 897, 900, 903, 905, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 929 a 933, 936, 938, 940, 942, 952 a 955, 961, 963, 965, 967, 970, 976, 980, 982, 984, 686, 988, 990, 992, 994, 996, 1004, 1006, 1008, 1010, 1011, 1012, 1017, 1019, 1021, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1044, 1047, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1074, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1086, 1087, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1102, 1103, 1105, 1111 a 1116, 1120, 1122, 1124, 1126, 1133 a 1477, 1480, 1481, 1498 a 2045, 2047 a 2190, 2192 a 2381, 2383 a 2395, 2397 a 2445, 2448 a 2468, 2471 a 2523, 2525 a 2605, 2607 a 2650, 2660, 2661 2663 a 2669, 2690, 2693 a 2696, 2699 a 2708, 2714 a 2723, 2733 a 2746, 2749 a 2754, 2756 a 2763, 2765 a 2775, 2789, 2790, 2803 a 2806, 2811, 2812, 2814, 2817, 2818, 2828, 2849, 2831 a 2852, 2866 a 2873, 2876, a 2881, 2883, 2890 a 2896, 2899, 2900, 2947 a 2950.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui promptamente [...] provados.
[illegible] & C.
Corpo-Santo n. 18.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
14—Corpo Santo—14.

Novo banco de Pernambuco em liquidação 19 de janeiro de 1872.

Os senhores accionistas podem receber o 8º dividendo de 1 1/2 por cento do capital ; ás quartas-feiras e sabbados.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE FEVEREIRO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$650 por 15 kilos.
Assucar—bruto americano 2$200 e 2$400 por 15 kilos.
Algodão — de 1ª sorte 674 rs. por kilo.
Apolices—da divida provincial de 8 0/0-98 0/0.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d. e 24 7/8 d. por 1$000, e 24 3/4 d., banco.
Cambio—sobre Lisboa a 90 d/v. 113 0/0 de premio.

P. J. Pinto,
Presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	100:329$438
Idem do dia 6	64:438$148
	164:767$586

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	191	
» » com generos	115	
		306

Descarregam hoje 7 de fevereiro de 1872.

Brigue hespanhol—*Fluvia*—pipas com sebo.
Barca ingleza—*Lady Melne*—bacalhão.
Brigue inglez—*Chanlecbear*—idem.
Brigue inglez—*Aven*—farinha de trigo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	306$378
Idem do dia 6	289$850
	596$428

Despachos de exportação no dia 5 de fevereiro de 1872.

Para os portos do extorior.

— No navio inglez *Insigne*, para Liverpool, carregaram : Thomaz Jafferies & C. 20 saccas com 1,264 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kerland*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 179 saccas com 12,175 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram : Rocha Lima & Guimarães 200 saccas com 13,264 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *West Derby*, para Liverpool, carregaram : Pereira Carneiro & C. 208 saccas com 15,881 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *Ram Plani*, para o Canal, carregaram : Jonnston Pater & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *R. F. Bell*, para o Canal, carregou : Eduardo da Costa Oliveira 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregou : Henrique Bernardo de Oliveira 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No brigue norte-allemão *B. H. Sleenken*, para o Rio da Prata, carregou : Bernardino de Sena Pontual 250 barricas com 29,205 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Paci*, para o Rio da Prata, carregaram : Balthar Oliveira & C. 500 barricas com 57,495 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Pelicano*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : José Victor de Rezende & C. 1,400 saccos com 11,193 kilos de assucar branco ; Soares Primos 200 barricas com 18,890 ditos de dito

— No hiate nacional *Deos te Guarde*, para Maceió, carregaram : Cunha Irmãos & C. 3 barricas com 316 kilos de assucar branco.

— No hiate portuguez *Diligente*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : Amorim Irmãos & C. 965 saccos com 75,434 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Argos*, para o Rio Grande do Sul, carregou : Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 200 barricas com 21,906 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Lima*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : Narciso José Ferreira & Filho 139 barricas com 11,779 kilos de assucar branco ; Feliciano José Gomes 300 ditas com 25,165 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	9:368$676
Idem do dia 6	2:289$015
	11:657$691

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	24:120$310
Idem do dia 6	2.760$199
	26:880$409

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Triestre—58 dias, brigue inglez *Aven*, de 210 toneladas, capitão A. F. Chalmers, equipagem 9, carga 3,558 barricas com farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca portugueza *Motta Pereira*, de 302 toneladas, capitão João Baptista de Lima, equipagem 14, carga café e outros generos ; a Euzebio R Rabello & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool — Barca ingleza *Ensign*, capitão Hall, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade imperial que Deus guarde, etc.

Foça saber pelo presente que no dia 22 do corrente mez de fevereiro se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a quem mais offerecer pela casa com soteia, e um pequeno sitio com portão de ferro ao lado, contendo a mesma casa tres janellas no pavimento terreo duas janellas na soteia cinco janellas no oitão, tendo duas salas quatro quartos cozinha fora, e na soteia duas pequenas saletas quatro quartos, tendo coxeira, cacimba com bomba, arvorejadas com laramjeiras e flores, todo murado, cuja casa e sitio na rua das Pernambucanas numero 62 freguezia de Nossa Senhora da Graça na Capunga, avaliado tudo por dez contos de réis, vai a praça por execução de Luis Gonçalves da Silva e companhia, contra José Ferreira Coelho e sua mulher, e na falta de lançadores que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos logares do costume e publicado pelo jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco ao 1.º de fevereiro de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subiscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

[...] Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 30 de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 2º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, nos termos da citada lei, a apresentar suas propostas no praso de 30 dias a contar da presente data.

O secretario

Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 1000 de 13 de junho de 1871.

Art. 2º. Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou quem melhores vantagens offerecer o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade, destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições da concessão feita a companhia locomotora do Rio de Janeiro equipolentes as circumstancias da empreza.

— A camara municipal desta cidade pelo presente convida aos pretendentes á arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario pela quantia annual de 901$, a comparecerem no dia 7 de fevereiro vindouro munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de janeiro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

Copia.—4.ª secção.—Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco em 5 de fevereiro de 1872.

Por esta secretaria se faz publico, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução á lei provincial n. 992 de 22 de maio do anno proximo passado, abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da cidade de Goyanna vá terminar em Itambé, nos termos da citada lei, á apresentar suas propostas no praso de sessenta dias, a contar da presente data.

O secretario interino, *Adolpho Lamenha Lins.*

LEI N. 992.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolucção seguinte :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Joaquim Lopes dos Anjos, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro, cujo motor será a vapor, a qual partindo da cidade de Goyanna vá terminar em Itambé.

Art. 2.º As obras da estrada serão começadas dentro do praso de 18 mezes, e terminadas no de 36 mezes contados da data da assignatura do contrato.

Art. 3.º O contratante terá o direito de desapropriar, na forma das leis provinciaes, qualquer terreno do dominio particular, de que precise para o leito da via ferrea, armazens, estações, officinas e mais obras da estrada.

Art. 4.º As disposições dos §§ 10, 11, 13 e 14 da lei n. 641 de 26 de janeiro de 1852 farão parte do contrato.

Art. 5.º Em caso nenhum será permittido ao contratante assentar os trilhos da referida estrada sobre o leito das estradas de rodagem da provincia, salvo o caso de crusamento á nivel.

Art. 6.º Fica concedido ao contratante um privilegio por 20 annos para usufruir e explorar a referida estrada.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de pernambuco, 22 de maio de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. *Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de maio de 1871.

O secretario, *Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.*

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial de Pernambuco se faz publico que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes vencidos no mez de janeiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que não tendo sido effectuada a arrematação da obra de construcção do novo mercado publico desta cidade, como foi annunciado, de novo são convidadosos concorrentes a comparecerem no dia 7 de fevereiro vindouro, apresentando os mesmos suas habilitações tres dias antes do indicado.

Secretaria da camara municipal do Recife, 30 de janeiro de 1872.

O official maior servindo de secretario,
Augusto Genuino de Figueiredo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm, junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do mez de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56.	204$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	201$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 12.	193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras publicas.

A commissão encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a desapropriação dos terrenos ao lado do Gymnasio provincial, destinados para passeio publico, convida aos possuidores dos mesmos a apresentarem os seus titulos e respectivas propostas de desapropriação, á rua do Imperador n. 43, 1º andar, ou na repartição das obras publicas.

Secretaria das obras publicas 6 de fevereiro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de pensões [...] [...] no regulamento annexo do decreto n. 4321 de 5 de janeiro de [...]

MUTILADO

[illegible]

AMA

... Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 2 de fevereiro de 1872.
Francisco Romano Steppie da Silva,
Inspector.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 15 do corrente o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.
O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferido para o dia 8 de fevereiro corrente a arrematação dos ferros velhos recolhidos ao quartel de cavallaria em Santo Amaro, avaliados em 1:298$000.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.
O official da secretaria,
M. A Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 15 do corrente as seguintes arrematações :
Ponte de ferro sobre o rio Una : orçada em 92:400$000.
Reparos da cadeia de Goyanna : orçados em 2:078$425.
Reparos do quartel de Goyanna : orçados em 1:603$213.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1872.
O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Almeida Borges & C., Alexandrino Dias Guimarães, Affonso José de Oliveira, Antonio Augusto Nogueira da Gama (2), Antonio Ferreira Lima, Antonio Faustino Cavalcante de Araujo, Antonio Henrique Dias Cavalcante. Dr Antonio Joaquim Guarque de Nazareth, Bertino Guedes Icó, Eduardo L. Carroll, Firmino dos Santos Vieira, Francisco de Freitas Chaves, Francisco Lucio de Castro, Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, Isabel Maria da Rocha, Joaquina Maria da Conceição, Joaquim Gomes Pessoa, José Jacome de Araujo Junior, José Maria Cesar do Amaral Junior (2), José Ribeiro da Silva Queiroz, José Teixeira Mendes, João Emiliano da Costa Albuquerque, João Feliciano do Nascimento, Manoel Joaquim da Paz, Manoel Marques da Costa, N. de Queiroz Coutinho, Saturnino Ferreira de Carvalho, Nicola Fellipaldi.
Correio de Pernambuco 2 de fevereiro de 1872.
O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO
REAL ITALIANO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
HOJE.
As 8 horas da noute

Grandes exercicios gymnasticos, acrobaticos chireographicos e de equitação.

Primeira vez
OS JOGOS ICARIOS
Difficeis trabalhos executados pela celebre familia Pereira, composta de cinco pessoas.

PRIMEIRA VEZ
A JARDINEIRA FLORENTINA
Lindo trabalho executado pela sympathica amazona Catharina Hollovay, distribuindo flores ao publico.

PRIMEIRA VEZ.
PASSO TARTARO
Gracioso baile executado pelos crioulos Belém e Theodoro Cuba.

PRIMEIRA VEZ.
Os quatro amantes burlados
Graciosa pantomima sob a direcção do professor Sr. Carlo.

PREÇOS.

Camarotes 6 cadeiras	18$000
Cadeiras	3$000
Geraes rezervadas	2$000
Os meninos menores de 8 annos	1$000
Platéas geraes	1$000

Para evitar confusões, na porta da entrada haverá duas divisões da seguinte maneira :
A' DIREITA. Entrada para os camarotes, cadeiras e geraes reservadas.
A' ESQUERDA. Unicamente entrada para a platéa geral.

AVISO

O Sr. CHIARINI previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.
A companhia trabalhará todas noutes, as 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1[1/2] da tarde e a segunda as 8 1/2 da noute.
Do meio dia até as 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.
As contas dessa companhia serão pagas na bilheteria do circo, todas as segundas-feira de 1 hora as 3 da tarde.
O Sr. Chiarini para mais satisfazer ao respeitavel publico e desejando realmente que seus trabalhos sejam vistos por todos, tem a honra de participar, que de hoje em diante haverá um trem todas as noutes depois do espectaculo, que partirá do Campo das Princezas para Caxangá tocando em todos os pontos.

COMPANHIA FRANCEZA
DIRECÇÃO DE CH. HURBAIN.

AVISO.

Devendo chegar no primeiro paquete da Europa os artistas que faltam para completar o pessoal da companhia, a direcção tenciona dar começo aos seus trabalhos depois do dia 15 do corrente. Acha-se aberta uma assignatura de camarotes e cadeiras com o abatimento de 20 0/0 sobre os preços ordinarios. As pessoas que quizerem subscrever podem dirigir-se ao abaixo assignado no escriptorio do theatro Santo Antonio, em todos os dias uteis desde o meio dia até as 3 horas da tarde.
O secretario,
J. Xavier.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Viva o carnaval !
Nas noutes de 10, 11, 12 e 13 do corrente, haverá neste theatro
EXPLENDIDOS
BAILES DE MASCARAS
A' imitação dos da Europa e Rio de Janeiro.

AVISO

As familias teem entrada gratis nos camarotes de segunda ordem reservados para as mesmas. Os cavalheiros, que as acompanharem pagarão as suas entradas.

PREÇO DOS BILHETES
Entrada para homem 2$000.
As damas teem entrada franca, ainda mesmo que se apresentem phantasiadas de homem.

Theatro de Santo Antonio.

O beneficio da actriz Eufrasia Guerreiro que devia ter lugar no dia 8 deste mez fica transferido para quando se annunciar. Os bilhetes já passados teem entrada para a noute em que for o beneficio.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Até o dia 12 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Pará*, commandante Pereira, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.
Para fretes e passageiros trata-se na agencia.
Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

Para o Porto

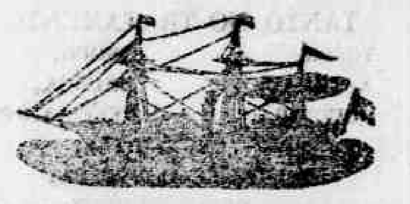
A barca Portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro, sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto, por já ter a maior parte da carga engajada, tem boas accommodações para passageiros : trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 8 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná* commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.
Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O
PORTO

vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Amelia*, por se achar com quasi toda a carga engajada ; para o pouco que lhe falta e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.



COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para Lisbôa

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Manoel de Jesus e Silva, vai sahir com brevidade, e tem bens commodos para passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para o Porto.

Depois de pequena demora sahirá a barca portugueza *S. Manoel II*, a chegar por estes dias. Tratam-se desde já carga e passagens no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario Thenorio n. 17.

H. Ackermann, capitão do lugar allemão *Mandarin*, vindo de Antuerpia com carga de vidros e outros generos, com destino para São Francisco, entrado neste porto com agua aberta, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio a risco maritimo da quantia de quarenta contos de réis pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do dito navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do Imperio Germanico até o dia 8 do corrente mez ao meio dia.

— Segue com muita brevidade para o porto da Parahyba o hiate nacional *Senhora dos Navegantes* para onde tem a maior parte de seu carregamento e toma carga para o Ceará : quem nelle quizer carregar dirija-se á rua da Madre de Deos, escriptorio de Bartholomeu Lourenço : a tratar com o mesmo ou com João Alves de Quintal.

LEILOES.

LEILÃO
DE
250 saccos com assucar bruto
HOJE
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento de Manoel Teixeira Bastos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio 250 saccos com assucar bruto, arrestados a José Ouson Freire, e existentes no armazem alfandegado do Sr. Luiz José da Silva Guimarães, rua do Trapiche n. 8, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DAS
Dividas da massa fallida de Costa & Castro na importancia de 8:035$837 rs.
Hoje.
AO MEIO DIA

O agente Pinto fará leilão, em comprimento ao mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os administradores da massa fallida de Costa & Castro, das dividas constantes do mandado existente em poder do mesmo agente na importancia de 8:035$837 rs., sendo que o leilão se effectuará ao meio dia do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da cruz n. 38.

LEILÃO
DE
Uma caixa com linhas avariadas
HOJE

O agente Martins fará leilão, a requerimento de ... por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca R & I com 200 maços de linha de ... avariada, ... do navio portuguez Olinda.
Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
Em continuação
DE
Cautellas vencidas em penhor
HOJE
AO MEIO DIA.

O agente Martins fará leilão, por autorisação de Julio Isaac, de todas as cautellas vencidas, dadas em penhor, constando de objectos novos e de gosto, perolas rubins e brilhantes ; na travessa da rua das Cruzes n. 2 ao meio dia em ponto.

LEILAÕ
DE
Fazendas e miudezas
Chapéos e muitos outros artigos de moda e phantasia, etc., e alguns fazendas inglezas avariadas.
Em continuação
HOJE.
7 do corrente

Carlos Pinto de Lemos & C., não tendo podido concluir hontem o seu leilão, continuarão o mesmo hoje, 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Vigario Tenorio, para o qual novamente solicitam a assistencia de seus freguezes.

Leilão
DE
Cerca de 300 barricas com farinha de trigo americana.
Quinta-feira 8 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 300 barricas com farinha de trigo americana, para fechar diversas contas, as quaes serão vendidas no dia acima quinta feira 8 do corrente pelas 11 horas da manhãa, no armazem da rua da Senzalla Velha n. 106, dos Srs. Matheus Austin & C.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de amarello constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consollos, 1 sofá e mesa redonda em muito bom estado, 1 dita tambem de amarello e com as mesmas peças, 1 quartinheira de amarello com 12 quartinhos, 1 lavatorio de amarello com bacia e jarro, 3 bancas, 3 escarradeiras de porcelana, 2 espelhos grandes com moldura dourada, 1 relogio de parede, 6 cadeiras americanas, 1 marquezão de amarello, 1 marqueza, 2 lavatorios de ferro, 2 armarios, 2 mesas de pinho, cabides, talhas, trem de cosinha, caixões de pinho, 1 par de venezianas, empanadas, 2 repartimentos de pinho, e outros muitos objectos de uma casa de familia :
QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE
O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por ordem de uma familia que mudou de residencia, no 1º andar do sobrado n. 48 da rua do Imperador, as 11 horas do dia acima.

Leilaõ
DE
6 partes na casa e terrenos sita na Trempe, junto do sobrado do Sr. Luiz José da Costa Amorim.
Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão de 6 partes no sobrado e 2 terrenos sitos na trempe, tem 4 quartos, sotão, cosinha despença e quartos para pretos, cacimba, tem 90 palmos de frente e 415 de fundo, o sobrado é de pedra e cal e está edificado em chãos proprios, os pretendentes podem examina lo, e o leilão terá lugar sexta-feira 9 do corrente, no escriptorio do agente na rua do Vigario n. 15, 1º andar.

Leilão
DE
FAZENDAS
EM LIQUIDAÇÃO
A SABER :
Madapolões, chitas, brins, cambrais, cassas, atoalhados, casemiras, pannos, lãas, sedas, manteletes, capas, enfeites, roupas feita e muitos outros artigos existentes na loja
da rua da Imperatriz n. 2
Pavilhão da Aurora
Segunda feira 12 do corrente.

O agente Pinto levará á leilão, em lotes á vontade dos compradores as fazendas e mais artigos da loja da rua da Imperatriz n. 2.
Em continuação e depois de vendidas todas as fazendas, vender-se-ha tambem a armação, balcão, carteiras, burra prova de fogo e mais objectos ali existentes.
O leilão principiará ás 10 horas por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma costureira que trabalhe em machina : no Corredor do Bispo n. 6.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma pessoa : na rua Bella n. 29.

— Offerece-se um rapaz de 16 a 17 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, não sendo de molhados, o qual dá fiador de sua conducta : quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 31, que achará com quem tratar, ou senão annuncie para ser procurado.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Offerece se um rapaz solteiro para criado de uma casa : a tratar na rua da Roda n. 25.

— Precisa-se de uma ama ; na rua do Mondego n. 32, taberna.

AMA Precisa-se de uma boa ama para casa de uma familia estrangeira, para se occupar com uma criança : a tratar na rua da Cruz n. 88.

— Para casa de homem solteiro precisa-se de uma engommadeira e costureira : a tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro, n. 44, 1º andar, ou á rua da Florentina n. 2, botequim.

O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua 1º de Março n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Gabinete portuguez de leitura.

Não se tendo reunido numero legal de membros do conselho deliberativo no dia 26 de janeiro proximo passado, novamente os convido, por ordem do Illm. Sr. presidente deste conselho, a reunirem-se em sessão ordinaria sexta-feira 9 do corrente, na salla das sessões as 6 horas da tarde.
Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura de Pernambuco 6 de fevereiro de 1872.
... Porto.

— ... por casa ... desta cidade ... casa seja livre e desembaraçada : quem ... nestas condições, dirija-se á rua do Rangel n. ...

— Aluga-se ... e ... navios e seus carregamentos ...

— Precisa-se de um servente ... rua Nova de Santa Rita n. 1 ...

... o unico ... Maria João ...

AMA Offerece-se uma ... para o serviço de casa estrangeira ... rua do Codorniz, ... 2º andar.

— Aluga-se o sitio ... na estrada do Rosarinho, com muitas fructeiras, perto do via-ferrea : a tratar no pateo de S. José n. 12.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 20, armazem de trastes.

— Dá-se de 500$ a 1:000$000 rs. a premio : a tratar ... n. 36.

D. Candida ... Pereira, D. Maria Angelica da Fonseca Pereira e seus irmãos agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado filho, esposo e cunhado o major José Luiz Pereira, e os convidam novamente para que se prestem a comparecer ás missas que mandam rezar no dia sexta-feira 9 do corrente na igreja da Conceição dos Militares, as 7 1/2 horas da manhãa, com o que ainda mais ... seus reconhecimentos.

ATTENÇAO

No hotel da praça da Ribeira de S. José n. 9, deseja-se falar ao alumno mestre da escola normal, Manoel Ferreira Guedes, a negocio de seu interesse.

A viuva, filha e irmãos do finado Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos convidam aos amigos de seu marido, pai e irmão a ouvirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-vista, sexta-feira 9 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo que serão reconhecidos.

— Roga-se aos credores do finado Ignacio Pessoa da Silva queiram apresentar suas contas á rua do Rangel n. 58.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 54.

Mesas

Precisa-se comprar quatro mesinhas com tampos de pedra, que sirvam para um café : quem tiver e queira vender dirija-se á imperial fabrica de chapeos á rua do Crespo n. 6.

Bilhar

Precisa-se comprar um bilhar : quem tiver e queira vender dirija-se á rua do Crespo n. 6, imperial fabrica de chapeos.

— O abaixo assignado Francisco Luiz Gonçalves Guimarães, em resposta ao annuncio inserto no *Diario* do 1º do corrente em que sua mulher Joaquina Rosa do Espirito Santo previne ao publico que ninguem faça negocio com elle acerca das escravas Lucrecia e Bonifacia, por pertencerem estas a suas filhas, declara ao publico :
1.º Que nunca vendeu, nem pretende vender bens do seu casal ;
2.º Que a dita sua mulher é que vendeu, sem o poder fazer, a escrava do casal de nome Maria, assim como acaba de vender um piano e outros objectos pertencentes ao casal, e de contrahir dividas, sem audiencia, nem consentimento do abaixo assignado ;
3.º Que o abaixo assignado não se responsabilisa pelas dividas contrahidas por sua mulher ; assim como, protesta contra qualquer venda que por ventura ella de hoje em diante pretenda fazer de bens do casal, e contra qualquer divida por ella contrahida ;
4.º Finalmente que, com quanto não viva elle maritalmente com a dita sua mulher, comtudo casou-se pelo regimem da communhão e não está privado de administrar os bens de seu casal.
Recife, 5 de fevereiro de 1872.
Francisco Luiz Gonçalves Guimarães.

AO COMMERCIO

Tendo-se desencaminhado do poder dos abaixo assignados duas lettras, aceitas por Pedro Americo & C. e garantidas por Antonio Gonçalves Costa, a primeira saccada em 10 de novembro de 1871 da quantia de 953$968, e a segunda saccada em 18 de dezembro, da quantia de 1:777$840, ambas a praso de 8 mezes : roga-se a quem as tiver achado o favor de as entrar na rua da Imperatriz n. 60, que será gratificado : assim como se previne ao respeitavel publico e particularmente ao corpo commercial, para que não façam transacção alguma com ditas lettras, que ficará sem valor algum, visto que os abaixo assignados tratam de as fazer substituir por outras, tirando a aquellas todo o valor que por ventura possam ter.
Recife, 3 de fevereiro de 1872.
Pereira da Silva & C.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : á tratar na rua do Imperador n. 1, das 9 da manhãa as 3 horas da tarde, paga-se bem.

Para casa de homem solteiro precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, podendo ser livre ou escrava : á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres.

A M A Precisa-se alugar duas pretas escravas, uma que saiba cozinhar e outra que engomme e coza : á tratar em Santo Amaro, adiante da fundição n. 48.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 59, precisa se de uma ama para casa de homem solteiro.

— O abaixo assignado e sua familia, vai ao Rio-Grande do Norte a tratar de sua saúde, e deixa por seus procuradores os Srs. Felix Pereira da Silva, Albeiros, Oliveira & C. e Pinto, Barbosa & C., e na gerencia da sua casa commercial o seu interessado José Thomaz da Silva.
Recife, 6 de fevereiro de 1872.
João Francisco Paredes Porto.

Gratificação

Desappareceu do quintal da casa n. 30 da rua de Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista, no dia 4 deste mez, por volta do meio dia, um cavallo russo claro, gordo, tamanho regular, novo, galopador, com marca R no quarto esquerdo perto da junta. Suppõe-se ter sido furtado : gratifica-se a quem o levar á mesma casa ou der noticias exactas que condusam a apprehenção.

Para casa de pequena familia precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme ... : a tratar na rua da Cadeia n. 45, ou na Capunga, porto do Jacobina n. 48.

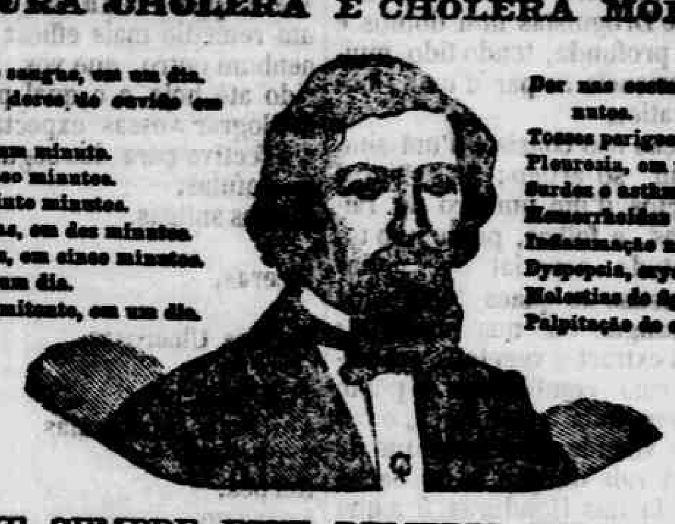
Monte pio brasileiro

A directoria desta sociedade convida aos socios para assembléa geral no dia 8 do corrente ás 7 horas da noite.
Secretaria do Monte Pio Brasileiro 6 de fevereiro de 1872.
José Duarte Callado,
1º secretario.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros ... tanto em metal, e uma variedade de globos de padrões mais modernos e por preços modicos ... amostras podem ser vistas no escriptorio ... rua do Imperador ...

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.



Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, o dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e resfriados, em um dia.
Pleurezia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchite.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de ... molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que ... pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.
Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas ... gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.
Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas ... nas nossas direcções.
Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o ... restauração de acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. ... electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das ... em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.
O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, ... como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para ... molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.
Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para ... melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina ...

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.
Cuidado com as falsificações

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1º do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872 : incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisa-lo dentro dos 30 dias desse prazo ; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes ; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios ; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões ; 5 0/0 sobre o capim vendido nesta cidade ; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia (1º semestre) ; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios ; 2$000 por escravo ganhador ; 5$000 por cavallo de aluguel ; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade ; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte ; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas ; 10$000 por dito de 2 rodas ; 20$000 por mascate ; 25$000 por omnibus ; 30$ por carro de aluguel e por carro funebre ; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto ; 30$000 por casa de modas ; 40$000 por casa de um bilhar ; 100$ por taberna que vender miudezas e quinquilharias ; 100$ por casa que vender polvora ; 100$ por deposito de carvão de pedra ; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira ; 100$ por cada corrector commercial, agentes de leilão ; 200$ por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos ; 200$ por casa de cambio ; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia ; 1:000$ por casa ou agencia de seguros ; 1:000$ por casa de garantia de bilhetes ; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos ; 2:000$ por casa de penhores ; e 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.
Consulado Provincial, 23 de janeiro de 1872.
O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Pilulas assucaradas de Bristol.
NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica ; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar *as pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. ... ingredientes activos ... dientes ... *podophyllin*, o qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer e uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio ...

gestão,
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual,
Azia do estomago e flatulencia,
Perda do apetite,
Edtomago sujo,
bros ou do corpo,
Affecções do figado,
Ictericia,
Hemorrodias,
Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue : a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no escriptorio nesta cidade.

— Vende-se ou faz-se qualquer negocio com um estabelecimento de molhados sito na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 50. Este estabelecimento offerece grandes vantagens a uma pessoa pratica, e que tenha algum capital, para pagamento dos credores existentes.

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros : quem quizer annuncie.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta : na rua da Palma n. 54.

— Precisa-se de uma armação propria para armazem, e de um cofre inglez prova de fogo do fabricante Milners, porém que regule um metro de altura : a tratar na rua da Cruz, armazem numero 23.

Criado

Precisa-se de um criado na rua estreita do Rosario n. 28.

Copeiro.

Precisa-se de um, no segundo andar n. 1 : á rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

Uma pessoa habilitada se encarrega a cobrar dividas, e de promover cobrança de alugueres de casa, mediante razoavel commissão, ou ajuste : na rua do Alecrim n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

Moleque.

Rua da Senzalla Velha n. 90, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para criado.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Palma n. 34.

Publicação litteraria
Discursos
E
DIVERSOS ESCRIPTOS
PELO
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães
Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor)
A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 12$000. Os Srs. assignantes podem mandar procurar seus exemplares no escriptorio do autor, á praça de ... n. ..., onde tambem se vende o livro.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil ... nas ... na rua do Barão da Victoria ... rua Nova, loja de João Joaquim ...

LEILÃO

ESTABELECI EM 1832
Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIBA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles logares, onde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem, á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol.** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol,** tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outra que a iguale. Applicada [illegible] com agua, torna-se um [illegible] o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover da pelle e pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desapparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

Nova officina de pianos

Augusto Rastoul partecipa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1º de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto tor a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promptidão.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

CASA DE SAUDE
EM
SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª classe — quarto independente	....	6$000
2.ª	»	4$000
3.ª	»	2$000
4.ª	» para escravos	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto; os da 4.ª terão tambem [illegible]

O [illegible] DE OURO
[illegible]
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em tres quartos de n. [illegible], além de outras sortes menores de 50$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir ([illegible]), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da imperial capella da Estancia, que será extrahida no dia segunda-feira 12 de fevereiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Pedido

Pede-se a pessoa que em confiança pedio um livro de amostras á loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, o favor de vir restitui-lo, e pensar na necessidade que tem o dito estabelecimento do dito livro.

Advogado
A. J. R. DOS COTIAS
continúa no seu escriptorio á rua das Crespo n. 18 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Camboa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

Mudança de cartorio.

O escrivão José Mariano mudou seu cartorio para a rua do Imperador n. 12.

AINDA

se espera pelo Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo, na rua estreita do Rosario n. 9: agora daremos explicações de que natureza é o negocio para que é chamado, publicando os seus proprios bilhetes, se nestes poucos dias não procurar dar solução a tal respeito.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas. Sras. que encontrarão em seu salão de cabellereiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos chariot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Leiam.

Agra & C. ainda avisam aos devedores da extincta firma de Quinteiros & Agra, que espasson o praso para o pagamento de suas contas até o dia 29 do corrente; e esperàm que durante elle venham salda-las, afim de pouparem desgostos e despezas, fazendo-lhes mais o abate de 10 0/0, pois que desejam concluir amigavelmente esta liquidação.

— Para a casa da modista italiana, que mora no Corredor do Bispo n. 6, acaba de chegar um completo sortimento de gorgurão preto e setim: quem quizer póde procurar, visto que o preço é commodo.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua da Aurora n. 50.

Mudança de escriptorio.

O advogado S. E. R. Vianna mudou o seu escriptorio para a rua do Queimado n. 46, 1º andar, póde ser procurado todos os dias, para os misteres de sua profissão.

Copeiro.

Precisa-se de um para casa de familia: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Aluga-se uma pequena casa com sala, 2 quartos e cozinha, por detraz da rua do Lima em Santo Amaro edificada de novo no meio de um terreno cercado e plantado de capim, com 900 palmos de comprido e 50 de largo propria para pequena familia que queira estar no retiro e perto dos bonds: trata-se no mesmo lugar no seguimento da rua da Aurora n. 44, 1º andar a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

— Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma ama livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz n. 12, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia [illegible], estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de homens para trabalhar a noite: nesta typographia.

AMA Na rua do Imperador n. 53, 2º andar, se precisa de uma ama forra ou escrava.

Attenção

A assistente examinada Margarida Garcia do Livramento presentemente mora na rua das Calçadas n. 22, aonde póde ser procurada a qualquer hora do dia ou da noute para o serviço de sua profissão.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde; enquanto a timpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade: á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhãa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 1º de janeiro de 1872.

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e falea zem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade ades truição inevitavel de sua victima! Quem diljerente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR
INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA AIRRITAÇÃO
DESEMVOLVE OENTE NDIMENTO,
FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

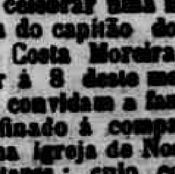
Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

Para casa de pequena familia precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme alguma cousa: a tratar na rua da Cadeia n. 45, ou na Capunga, porto do Jacobina, n. 48.



O tenente-coronel commandante e officiaes do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio mandam celebrar uma missa sollemne, e momento por alma do capitão do mesmo batalhão José Adrião da Costa Moreira, e para esse acto, que terá lugar á 8 deste mez, setimo dia do seu fallecimento, convidam a familia, parentes e amigos do dito finado á comparecerem as 8 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares; cujo comparecimento será um favor, pelo qual desde já se confessam gratos.

ATTENÇAÕ.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero [illegible], e uma corrente e cazeleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C.: pede-se a qualquer pessoa a apprehensão desses objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 3 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 15.

— Precisa-se de uma ama de leite livre ou escrava, que tenha bastante leite e seja robusta, quem quizer dirija-se á rua do Imperador n. 51, 2º andar, por cima da livraria universal.

AMA [illegible] Paga-se bem. A tratar no largo do Corpo Santo n. 3, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Loyo Sobrinho & C., mudaram provisoriamente seu estabelecimento de fazendas para o primeiro andar da casa n. 56 da rua do Marquez de Olinda.

ATTENÇÃO

Grande sortimento de coques a 1$000 e 1$500 cada um, a elles antes que se acabem, por tal preço vale a pena: rua da Imperatriz n. 66.

Ama emgommadeira

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme com perfeição, é para casa de pequena familia: trata-se na rua da Amizade n. 16, Capunga.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Jorge n. 147. Assim como uma rapariga para andar com uma criança.

Dr. Pereira da Motta
medico operador e parteiro: rua do Imperador n. 43, 2º andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 14, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Moleque.

O Campos da rua do Imperador n. 28 precisa alugar um moleque.

O ADVOGADO
AYRES GAMA
COM ESCRIPTORIO
A RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23

Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

AVISO

Os Srs. abaixo mencionados são rogados a virem a rua da Cruz n. 63 a negocio que lhes diz respeito:

Jacintho Soares de Menezes.
Joaquim da Silva Moura.
Joaquim José Pereira Albaudra.
Domingos José Vieira Braga.

AMA Pcecisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Nova n. 31, 1º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

AVISO

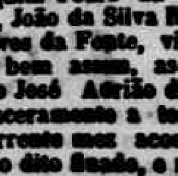
Os abaixo assignados scientificam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tem gryado nesta praça sob a firma Antunes & Barros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antunes. Pào d'Alho 23 de janeiro de 1872.

Antonio Antunes da Silva.
David Moreira de Barros.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

— Aluga-se o terceiro andar da propriedade n. 4, sita á rua da Imperatriz, com boas accommodações para familia: a tratar no 1º andar do mesmo das 3 1/2 as 6 da tarde.



D. Anna Cordeiro Gonçalves Moreira, D. Maria Cordeiro Gonçalves Braga, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Joaquim Pedro da Costa Moreira, João Licio Marques, João da Silva Regadas, e Marcellino José Gonçalves da Fonte, viuva, sogra, irmãos, cunhados, e bem assim, as demais irmãas e parentes do finado José Adrião da Costa Moreira, agradecem sinceramente a todas as pessoas que no dia 2 do corrente mez acompanharam ao cemiterio o corpo do dito finado, e rogam aos amigos delle e aos seus, que se dignem comparecer na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, pelas 7 1/2 horas da manhãa do 8 do corrente, para assistirem as missas do 7º dia que se tem de alli celebrar, pelo que se tornarão credores de seu reconhecimento.

— No fim da missa do 7º dia, pelo fallecimento de José Adrião da Costa Moreira, se destribuirão esmollas aos pobres.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cozinhar e comprar; paga-se bem: rua do Amorim n. 43, primeiro andar.

— Aluga-se um grande armazem na casa do Ramos n. 34, com muitos commodos: a tratar na padaria da rua de Pedro Affonso n. 47.

— Aluga-se uma boa casa terrea com bastantes commodos, bom quintal, [illegible] e rio no fundo, no lugar Porto da Madeira, a qual se acha reedificada de novo: a tratar no largo do Paraizo n. 41, 2º andar.

Scenas da vida americana

[illegible] traducção do francez, [illegible] para ler-se. Preço [illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.....
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulê á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.....
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000.......
Tranças para anneis á 500 rs.........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coquo........	2$000
Um cachepaine........	2$000
Um crescente........	1$000
Uma trança ondulè........	1$000
Um topet diadema frisè........	1$000
Um par de enchimentos........	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

INTERNATO DE
S. BERNARDO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE EM 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

1° VICE-DIRECTOR—..........
2° DITO—Padre J. V. de Algonez.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. pais de familia o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua sède no espaçoso edificio n. 6 á rua do Hospicio.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Armazem de materiaes.
Praça da Concordia n. 4

Os senhores donos e emprei eiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijolos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 68 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece o seu mesmo [illegible] qualquer parte da Europa em que se achar.

VEDA [illegible] e comprar especi[illegible] na rua da Alegria n. 5.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2° andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar.

ATTENÇÃO

Joaquina Rosa do Espirito Santo pelo presente declara que ninguem faça negocio com seu marido Francisco Luiz Gonçalves Guimarães com as escravas Lucrecia e Bonifacia, por isso que além de estar dito seu marido fóra de sua companhia a mais de 12 annos, acontece que ditas escravas pertencem exclusivamente a suas filhas.

Criado

Precisa-se alugar um criado forro, ou escravo, para o serviço de uma casa de pouca familia: á rua Nova n. 1[illegible].

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 79, loja.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deus numero 28.

Fundição da Aurora em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam seus numerosos freguezes e mais pessoas do commercio a comprarem taxas de ferro batido, do que tem bom sortimento, e se promptificam a faze-las de qualquer tamanho e fórma com presteza. Hoje a facilidade de conducção dos bonds muito concorre para visitar-se este estabelecimento.

Bom negocio.

Traspassa-se os utencilios da padaria da rua do Lima em Santo Amaro n. 6, com boa freguezia: a tratar na mesma com o proprietario.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

— O Dr. João José Pinto Junior póde ser procurado no seu escriptorio, rua do Imperador n. 45, 1° andar, das 10 horas da manhãa a 1 da tarde; dessa hora até as 3 na directoria da instrucção publica para negocio relativo a essa repartição, e depois em casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, n. 56.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras lettras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pequena familia: a tratar na rua do Hospicio n. 35.

Mudança de residencia e escriptorio.

Os bachareis Laurino de Moraes Pinheiro e Balbino de Moraes Pinheiro mudaram sua residencia e escriptorio para a rua do Visconde de Inhauma n. 7, outr'ora rua do Rangel, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 22, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos: á tratar com José Feliciano de Nazareth, á rua da Praia n. 20, armazem.

ADVOGADO

O bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Pode ser procurado das 10 horas ás 3 em dito escriptorio e fóra dessas horas em sua residencia á rua da Aurora n. 36, 1° andar.

Festa da Senhora da Soledade no Poço da Panella

Ficam transferidos os bilhetes de esmola para a festa da Senhora da Soledade do Poço da Panella para a ultima loteria do mez de fevereiro, cuja festa terá lugar no primeiro domingo depois da extracção da loteria.

Os encarregados da festa.

ADVOGADO

O bacharel José Lopes Pessoa da Costa Junior tem escriptorio de advogado [illegible], 1° andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Quartos para alugar.

Aluga-se excepcionaes quartos na Magdalena, alem proprios para carroceiros, visto ser o terreno murado, que garante as carroças e animaes: quem pretender, póde entender-se com Manoel da Silva Pereira, á rua do Paysandú n. 19, Magdalena.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homem, bom bezerro pelica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pelica com biqueira de verniz, bizerro e pelica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suser como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charão, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e pôses dentifricios, agua de flores de laranja, agua de cologne, alvina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de cêra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pelica e do fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pen cinses, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos ue magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

AMAS Na rua do Cabugá, loja de cera n. 5, precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para tomar conta de um menino de um anno.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, 2° andar.

Ama de leite

A' rua do Forte, sobrado n. 6, precisa-se de uma ama de leite, quer seja forra, ou escrava, a quem se affiança remunerar de modo que agrade.

Irmandade de S. José d'Agonia erecta no convento de N. S. do Carmo.

Tendo adiada a mesa conjuncta de 29 de janeiro proximo passado, são de novo convidados todos os irmãos ex-mesarios afim de se reunirem no consistorio da mesma irmandade no dia quarta-feira 7 de fevereiro, pelas 5 horas da tarde, afim de se formar mesa conjuncta como ordena os arts. 29 e 40 do compromisso; a mesa regedora espera que os dignos irmãos ex-mesarios não faltem, visto ser convocada a bem do patrimonio de nosso patriarcha.

Consistorio da irmandade de S. José d'Agonia 3 de fevereiro de 1872.

José Joaquim Barbosa da Silva,
Secretario.

Furto de cavallo.

A João da Cunha Reis, morador no Poço da Panella, furtaram as 9 horas da noute do 1° de fevereiro, um cavallo com os signaes seguintes: alto, melado claro, beiço foveiro, a ponta da orelha esquerda cortada, crinas e topete escuras e cortadas rente, cauda escura, no centro e em roda da mesma estão os cabellos cortados rente, tudo isto feito para evitar o furto, é inteiro e carregador baixo e muito bom para puchar carroça: quem do mesmo der noticia será recompensado.

— Desappareceu de um sitio no Poço da Panella, na noute de 2 do corrente, entre as 8 e 10 horas da noute, um cavallo ruço, sellado e enfreiado: quem o achou queira mandar entregar na casa do Sr. E. Patos, no Poço da Panella, ou no becco de J. Fernandes Vieira, casa do Sr. F. Combier, ou praça do Corpo Santo n. 9, que será recompensado.

COZINHEIRO

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31 precisa-se de um bom cozinheiro e que tenha pratica de hotel, paga-se bem.

Companhia de navegação brasileira.

Previne-se aos senhores accionistas que, conforme as ordens da directoria, a quarta chamada sobre as acções desta companhia de 10 0/0 ou 20$ por acção deve ser paga dentro do prazo de 20 dias desta data ao Londonand Brasilian Bank Limited em Pernambuco. Rio de Janeiro 25 de janeiro de 1872.

J. M. Carrere. Assistant treasurer.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, para casa de familia: á tratar na rua da Cadeia n. 25.

Mudança
Gustave Hervelin
Cabelleireiro

Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e particularmente a seus numerosos freguezes, que mudou o seu estabelecimento para a casa n. 53 á mesma rua da Cadeia do Recife, 1° andar, por cima do armazem Unitão Mercantil.

Engommadeira

[illegible]

CASA DA FORTUNA
Aos 16:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1076 com 3:000$000, um quarto n. 2384 com 300$000, dous meios n. 1211 com 100$000, um meio n. 1273 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (223ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da imperial capella da Estancia (224ª), que se extrahirá na segunda-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

MOVEIS

Compram-se novos e usados: a rua do Imperador n. 48, armazem de trastes.

ATTENÇÃO

Compra-se uma casa nos bairros de S. José, Santo Antonio ou Boa-vista, que não exceda de 1:500$: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua Velha n. 109, que se dirá quem quer comprar.

— Compra-se um jogo de venezianas em bom estado: na praça da Independencia n. 7.

VENDAS.

— Vende-se a taberna da Esperança n. 14, na cidade de Olinda, com refinação e seus pertences: á tratar na mesma, Ladeira do Varadouro.

PECHINCHA

Vende-se uma armação de taberna em muito bôa localidade: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lãa de cores, para senhoras e homens e de seda carmesin e preta para padres camisas de lãa ponto de meia e seroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

Para voltarete.

Vende-se no Bazar da Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, finas cartas para voltarete e lasquinet.

Para illuminação.

No Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, vende-se balões de papel de côres de differentes formatos proprio para illuminação nas noutes de carnaval.

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

CAVALLO

Vende-se um bonito e bom cavallo bastante andador, novo e mantendo sem o menor achaque o que se garante, com bons arreios inglezes a tratar na rua da Roda na cocheira n. 60.

Cimento o verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barris por barato preço: no armazem da Escadinha da Alfandega n. 5.

DEDAL DE OURO
Rua estreita do Rosario n. 10

O dono deste novo estabelecimento saúda a entrada do novo anno aos seus numerosos freguezes e lhe offerece joias por menos 50 por cento do que outra qualquer parte, como sejam:

Lindas voltinhas de ouro a 7$, pares de brincos de phantazia a 7$, 8$, 10$ e 16$, meios adereços a 14$, rozetinhas de differentes gostos a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o par, figas de coral a 3$, ditas de olicorne a 1$500, busios encastoados a ouro a 2$, lindos anneis com brilhantinas a 3$, ditos com esmeraldas, rubins a 6$, cruzes de diversos gostos a 3$ e 4$, ditos com esmeraldas e rubins a 10$, casoletas a 4$ 6$ e 8$, guarnição com tres botões para abertura a 2$, 3$ e 4$, ditos para collerinhos a 1$500, ditos para punhos a 8$ o par, cadeias a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de ouro a 15$, medalhão para relogio a 10$ e 12$, anneis para cabello a 2$500, relogios de prata dourada a 16$ e 20$, brincos a balão a 2$500, alfinetes a 3$, 4$, até 8$, dedaes de prata 800 rs., além de um grande sortimento de obras que seria enfadonho mencionar e garante tudo ser de ouro de lei, o Dedal de Ouro espera a protecção do publico e está aberto até 8 horas da noute.

— Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, a qual tem bons commodos e sotão, tendo o sitio 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murado e parte dos lados; com duas cacimbas, tanque etc. e o sitio com muitas arvores de fructo, como sapotizeiros, coqueiros, mangueiras, cajueiros etc. baixa para capim e poço de boa agua para beber: tambem se vende metade do mesmo sitio, sendo na verdade boa acquisição por ser em lugar muito fresco, saudavel e perto da cidade do Recife, cuja via-ferrea tem sua estação na frente do mesmo: á tratar na rua do Crespo n. 6, thesouraria das loterias, com Antonio José Rodrigues de Souza.

Balanças horizontaes,

as melhores que até hoje tem vindo ao mercado para cima de balcão, de força de 5, 10, 13 e 20 kilos: vende Moreira Dias em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

Vende-se ou permuta-se por casas terreas, sendo estas nas freguezias de Santo Antonio e Boa-vista desta cidade do Recife, o sitio existente na travessa do Remedio, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa do Remedio n. 18, em chão proprio: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

VENDE-SE

uma casa terrea na estrada de Parnameirim n. 1, com o quintal todo cercado por limão, a qual fica na frente das estradas, e defronte da casa do [illegible] Aragão n. 14, ou rua Duque de Caxias [illegible].

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA DE FERREIRA & C.
10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

Novissima reforma judiciaria

Acha-se á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, impresso em bom typo e no formato de 8° francez ou 4° portuguez, ultimamente chegada do Rio de Janeiro, a 610 rs.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matloze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10° e 20°: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, já ensiccada, e colla da Bahia: no escriptorio de José Vicente de Rezende & C. a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia numero 60.

PORTLAND.

O mais superior cemento que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas arqueadas de ferro: no trapiche Guerra, no Recife.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que [illegible] astra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcanti Pessoa.

Preservativo de sol e chuva

Chapéos de sol de alpaca muito finos e cabos enfeitados, com 12 astias a 4$500, só se vende por este preço pela grande quantidade: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Nutrimento e MEDICINA

(Preparado por Lanman & Kemp) para tisica e todas qualidades de doenças, que affectam na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe este oleo, no bahia da Terra Nova, purificado chimicamente, suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem MAIOR PORÇÃO D'IODINA do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das [illegible]

A 1$600 a duzia e 160 um.

Lenços de cambraia fina com barrazinha, proprios para algibeira a 1$600 a duzia e a 160 um: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se o hotel da rua Nova de Santa Rita n. 1: á tratar no mesmo.

ENGENHO

Vende-se um engenho de animaes, perto da estação da via-ferrea de Ribeirão, por muito commodo preço e com os prazos que convier ao comprador: na rua do Livramento n. 46, acharão com quem tratar.

CIMENTO PORTLAND

Vende-se [illegible] João Ignacio da Costa, em seu armazem [illegible] Amorim n. 39, que o preço convida.

MUTILADO

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000	Abotuaduras para colete variedade a	200
Bisseliques de osso para senhoras a	8$000	Idem idem muito finas a	1$000
Bicos de sandalo a	5$000	Idem brancas com pedras a imitação de brilhante a	1$500
Ditos a imitação a	2$200	Idem de cornalina e crystal a	1$800
Figas de franja de sede modernas a	3$000	Idem douradas para punhos a	500
Idem idem idem a 800 e	1$500	Groza de botões pretos para calça a	160
Gorras enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000	Idem idem brancos a	200
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500	Baralhos francezes dourados finos a	440
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200	Quadrinhos com santos a	320
Chapéos para baptisado a	450 0	Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Fita de setim macão escossejia para cinto, vara a	4$000	Dita de ditos cravados a	2$600
Entremeios e babados transparentes a peça a 1$000 e	3$000	Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400	Potes de dita ingleza a 100 e	160
Duzia de cartões de linha preta a	120	PERFUMARIAS	
Caixas de linha de marca a	280	Rosas com extracto a	1$800
Idem idem do gaz a	800	Frasco de extracto inglez a	1$000
Duzia de peças de trança de caracol a	400	Idem idem kananga a	1$200
Idem idem lisas a	200	Sabonete com figura a	200
Carretel de linha de 200 jardas	100	Idem inglez a	200
Bengalas de canna e junco a	1$000	Idem de amendoa muito bons a	300
Caixas de papel amizade muito superior a	700	Idem de bolla transparentes a	500
Idem idem de quadrinhos a	610	Banha ingleza em frascos muito superior a	1$000
[illegible] envel pes finos de porcelana a	800	Idem a	500
Idem idem a 400 e	500	Cosmetique de cores muito finos a	100
[illegible] de [illegible] a 500 800 e	1$000	Pacotes com pós de arroz finissimo a 300, 400 e	500
[illegible] m idem perf e pratiad s a	1$400	Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
		Idem com dito para dentes a	240
		Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
		Dito de dito antique muito superior e a 340 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lampeões, chaminês e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, escovas para roupa, dentes e unhas e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000.

Chitas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.

Ditas francez muito fino com 20 varas a 3$500.

Algodão largo trançado para lenções a 800 e 1$.

Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$000 o metro.

Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.

Chitas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.

Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 3$.

Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.

Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$500.

Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.

Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.

Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.

Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.

Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.

Saias de um só panno com pregas a 2$100.

Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.

Cobertas de fustão para a cama a 3$500.

Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.

Gorgorão de côr para vestido a 340 o covado.

Bareges transparente a 320.

Ditos ditos a 160.

Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.

Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.

Coletes de meia cazemira e brim a 2$500.

Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.

Paletots de alpaca preta de salpico a 2$.

Ditos sobrecasacos de brim a 2$.

Ditos de cazemira de côr a 4$500.

Panno preto com 6 palmos de largura a 3$500 o covado.

Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.

Chita preta lisa a 100 réis o covado.

Chales pretos adamascados a 1$600.

Ditos de barege de côr a 1$.

Ganga franceza a 320 o covado.

Duzias de lenços brancos 1$600.

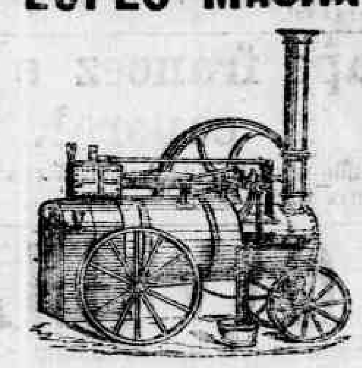
Punhos com gollinhas de cambraia tapada transparente a 1$600.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão à rua da Imperatriz n. 60.

LOPES MACHA

JOAQUIM — DO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moscas, estrelias e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com molias para homem, fios de perolas, capacetes á Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria

Rua do Barão da Victoria n. 2

LOJA DE

AMARAL, NABUCO & C.

PECHINCHA

Vende-se sapatos de trança a 1$400, ditos de lão para crianças a 240 rs., phosphoros de segurança a 240 rs. a duzia, alfinetes a 120 rs. a carta, latas com banha a 80 rs., linhas de bordar a 240 rs. o masso, sabonetes de bolla a 140 rs. cada um, fitas para debrunhar vestidos de todas as côres a 240 rs. a peça, carreteis de retroz de todas as côres a 80 rs., oitava de retroz de todas as côres a 200 rs. a peça, trança de seda com 7 metros, bonitas para enfeitar vestidos a 1$600, 2$000 e 2$500: venha á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas, ver o grande e barato sortimento.

FAZENDAS BARATAS

Madapolão avariado a 4$, 4$500 e 5$ a peça, cambraia de forro a 1$600 a peça, é pechincha; só na rua do Crespo n. 20. loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar. na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Não ha mais cabellos brancos

Só o unico [illegible] sciencia; [illegible] parecido [illegible] á rua da Cadeia do Recife [illegible] em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

[illegible] artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais commodos que em outra qualquer parte:

PORTÕES de [illegible].
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro [illegible] para esgoto.
GESSO superior em [illegible].
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS [illegible] para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Frères.
PAPELÃO em [illegible].
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS da Suissa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção sedativa e calmante, sobre o systema nervoso, e bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias de coração, das vias digestivas de respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma va entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada— senta uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, *é* o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) *é* o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer os seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de recebe, novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaquê, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, escrever mais é massante....

Rapé cearense fino

DA

Fabrica

DE

Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

Grosdenaple preto

a 500 rs. e 1$800: na loja das seis portas em frente do Livramento; dão-se amostras.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysies, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, a qualquer outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acedez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Daira, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo; quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 12.

— Vende se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

[illegible] verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e setim macio, e um sortimento de [illegible] cores a [illegible] o covado: [illegible] rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

SO SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, [illegible] de linho a 1$400, a duzia [illegible] a 240 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, alem disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.

Rua da Madre de Deos n. 34

Continua a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios, com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella com todos os seus pertences, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores e escravos. O sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas, e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque; á tratar na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, na livraria Industrial.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de [illegible] na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Pereira da Cunha Irmaõs.

Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo depozito, por modica armazenagem.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé grosso, fino, amarellinho, rollo francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende-se em libras e a retalho.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de [illegible]: na rua do Marquez de Olinda n. [illegible].

[illegible]

[illegible] a 400 rs. a libra [illegible] rua do Rosario n. 9 junto a igreja.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ a 30$000 o córte.

Gresdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgorão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

LOJA E ARMAZEM

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtinde-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500.

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gorgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valer, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abainhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abainhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas de phantasia

NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:

Organdys com listras

a 500 rs o metro.

O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.

TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO

O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.

SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.

O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres, sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros qualquer trajes, a 640 rs. o covado.

GURGURÕES A 640 RS.

Vendem-se bonitos gurgurões encorpados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.

BAREGES A 320 RS.

O Pavão vende bonitas bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas lãasinhas e alpaca de grande phantasia.

MEDINAS A 10$000

O Pavão vende ricos cortes de medina, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada corte a 10$000.

CORTES DE PHANTASIA A 20$000

O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo 30 covados cada corte pelo barato preço de 20$000. Ditos da mesma fazenda com 15 covados a 15$, assim como bonitos córtes de cambraias de côres e brancas, bordadas a 4$ e 5$000.

CORTES DE METRALHADORAS

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

DOMINÓS

O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

2:000 RS.

Borracha para limas

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

Luvas de pellica.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2, luvas de pellica brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ o par.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma machina de vapor com força de oito cavallos, em bom estado, propria para engenho ou qualquer serviço, esta machina está ainda trabalhando até o dia 25 de fevereiro do corrente anno: o motivo desta venda é porque vai-se assentar outra de maior força em razão desta não dar vencimento ao serviço da casa: quem quizer comprar póde vir examina-la na rua nova de Santa Rita n. 51, serraria a vapor de Avilla Irmão & C.

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se uma parte da casa da rua da Imperatriz n. 43, de 3 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1 andar.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs. Nogueira & Medeiros.

...nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo das melhores fabricas estrangeiras.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, comtudo duas, tres, ou mais copias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se aglomeram tantas folhas quantas copias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dicer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr nenhuma duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

CARNAVAL

No Basar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, tem para vender um grande sortimento de vestuarios a caracter, todos de fazendas finas; como sejam: de seda branca, de alpaca de côres e de tarlatana com pafos, e tambem grande sortimento de dominós de todas as qualidades para todos os preços, a 1$, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 10$; assim como, grande sortimento de mascaras de todas as qualidades e tambem para meninos; todos estes artigos são proprios do carnaval: na Basar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal: na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

PECHINCHA

Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençóes, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

A'pacas de lãa de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa às 3 da tarde.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos ms. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculisação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantido puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades benéficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. [illegible]

Illm. Sr. Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. [illegible] — Severino Duarte. — Sua Casa 14 de fevereiro de 1869.

Illms Srs. Bartholomeo & C. — [illegible]

[illegible]

CASA CAUVIN A. MARINIER. Pharmaceutico privilegiado successor, Boulevard Sebastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a fórma de Pastilla, dovedida e dosiada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Monnaie CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçoes das palpebras [illegible]

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRAZIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER. Pharmaceutico privilegiado successor, Boulevard Sebastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a fórma de Pastilla, dovedida e dosiada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA suprime graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Monnaie contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçoes das palpebras, preparado sob a mesma fórma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRAZIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros.

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA

CERVEJA DA BAVIERA

MARCA BANDEIRA

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não espargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novo, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rosetinha de diversos modelos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinhas de coral a 7$, alfinetes de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$500, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 16$, e 16$000, escolhas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colarinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 5$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourado a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

MUTILADO

LITTERATURA.

A ALMA DO OUTRO MUNDO.

(Continuação.)

— Por aqui, Sr. José ? Isto é volta de negocio, hein ?

— E' verdade, Sr. vigario. Venho fallar com o Manoel do O' a respeito de umas taboas de pinho que me encommendaram do Duros.

— Chegue se, homem, chegue-se.

Que cara é essa ? Pareces-me assombrado ! Tem te ido á mal a vida ?

O vigario era um homem repolhudo, sincero e de excellentes qualidades intellectuaes. O povo dos arredores e da freguezia adorava-o e recebia-lhe as palavras como balsamo para todas as dores.

E' fóra das cidades que ainda se póde encontrar hoje o verdadeiro culto e o sagrado respeito, que o povo consagra aos sacerdotes de Christo.

Em abono da verdade, declare-se já que o padre da roça ou, cingindo-nos á giria do Norte, o padre do matto, com difficuldade poderá conseguir ser máo entre as ovelhas do seu rebanho. Dir se-ia que a solidão e os costumes innocentes desses logarejos são incentivo profundo para a religião e para o commercio espiritual dos pastores da igreja com os sentimentos de caridade, pobreza e santidade, impostos pela doutrina de Jesus.

Elles vivem alli em face da natureza brutal, virgem, robusta, cheia de divinos murmurios e lampejos mysteriosos, como os primitivos anachoretas nos oasis do seu deserto com a alma aberta as irradiações do céo e aos saborosos favos da meditação.

O crime refugiado nos centros das opulentas capitaes deixou em involneravel tranquillidade o campo, onde se manifesta á plena luz a omnipotencia da virtude e a virtude da religião.

E depois, tudo por lá explica a harmonia desse meigo poder que faz gyrar a terra tumultuosa, que accende o facho eterno dos astros e derrama no calice das flores a gota de orvalho e a gota de ambrozia.

Crescem as arvores sem tropeços nem estufas, salta do botão a rosa livre do monstruoso enxerto, deslisam as fontes, á vontade, entre as grammas verdes e por baixo das lianas virgens que se entrelaçam, jorram as cachoeiras, espalmam-se as ramas, suspiram as aves e crusam-se no ar as borboletas de ouro, sem que a mão do botanico, a sanha do naturalista assassino, estorve-lhes o caminho, modelhes o rumo, corte-lhes as raizes, arranque-lhes as pennas e cose lhes as azas independentes !

Como não ser religioso, não ser bom, não ser puro e nobre cercado de tanta pureza e de tanta liberdade ?

José Paz aproximou-se ao vigario descobrio-o e com o mais infantil respeito.

— Então ? Não me respondes homem ? Estás com a cara amarrotada hoje ?

— Nem sempre a gente é feliz, Sr. vigario !

— Conta-me lá as tuas infelicidades, anda. Senta-te aqui.

Acondicionou-se o padre sobre o musgoso paredão que rodeava o adro e acenou a José Paz, que fizesse o mesmo.

— Obrigado á vossa reverendissima. Eu pouco me posso demorar. Ainda quero voltar com dia ao Jordão.

— A proposito : e tua filha ?

José Paz devorou um retumbante suspiro.

— Vai de boa saude, graças a Maria Santissima.

O padre fitou lentamente o semblante carrancudo do matuto.

— Ora vamos, Sr. José ; você alguma cousa tem que me esconde.

— Eu !

— Sim, você, suspirou fallando em sua filha de maneira a fazer-me acreditar em alguma cousa má que lhe tenha acontecido.

— Pois ahi vai, Sr. vigario. Pão, pão, queijo, queijo.

— Desembucha, homem !

— A pequena foi ha poucos dias a uma... uma... não sei o que, um baile, parece-me que se chama tambem baile, no Recife, em casa da madrinha.

— A tal senhora rica ?

— Isso mesmo. Eu teimei em não deixa-la arredar pé de minha companhia, mas Deus quer, Deus manda, e depois eu devo favores á comadre !

— Sê grato que o céo te agradecerá.

— Foi-se ao tal baile a menina e voltou-me triste, que é mesmo de espantar a gente. Leva ás tardes inteiras sem tugir nem mugir, ora lendo em um livro, ora revirando os olhos para o céo.

— Que lê ella com tanto interesse ?

— Disso não entendo, Sr. vigario.

Mas a pequena foi sempre amiga de livros, e me parece a mim...

— Parece-te a ti, toleirão, que deverias ter prohibido essas leituras, que nunca trazem ventura aos espiritos fracos e ás almas vacillantes. Queima-lhe todos os livros.

— Oh ! Sr. vigario !

— Queima-lhe os livros ; é o primeiro passo para a salvação della, e em seguida... mas tu não o farás !

— O que ?

— Não a deixes passeiar muito pelo Recife, nem figurar em casa de gente rica. A moça pobre, José, só possue a sua virtude, que é o seu dote e a sua salvaguarda. Os bailes quasi sempre são os inimigos da virtude !

José Paz deu um salto mortal e fez-se da côr da cera.

— Não me comprehendeste, homem.

Tua filha é menina intelligente, sagaz e delicada ; conheço-a perfeitamente, e mais de uma vez lhe ministrei com as minhas mãos o doce corpo de Nosso Senhor Jesus Christo.

Se ella fosse uma brutinha, eu nada te diria, porém as relações com a madrinha, o tempo de collegio e mais do que tudo a sua finura de intelligencia, ser-lhe-hão de pouco amparo desde a hora em que o inimigo começar a fazer das suas !

— Vou queimar os livros todos !

— Estas tristezas della tem por origem a idade e o melindre de sua natureza especial.

— Oh !

— O que é lá ?

José Paz ia dar sahida á palavra e estacou de subito.

— Falla. Falle, Sr. José Paz, que falla com um amigo.

O matuto abaixou a voz :

— Rosinha trouxe uns vestidos que a madrinha lhe deu e outras bugigangas exquisitas.

— [illegible]

Os olhos de José Paz fulguraram como as azas de um [illegible]

— Vou queima[illegible] elle victoriosamente.

— Nada de [illegible]

— Nem bugigangas, nem mais vestidade, Sr. vigario ! Ainda hontem estava a pequena a botar uns olhos tristes por cima do vestido estendido na cama, que fazia dó. O tal vestido cheio de *requififes* e trançadas com que ella foi ao baile da madrinha !

— Isso é proprio da idade, homem ! Deixa a pequena. Em se tirando á mulher o vestido é o mesmo que aparar as azas de um curió ! O vestido é a aza della !

— Por isso, por isso, replicou José Paz sentenciosamente ; não é preciso que ella vôe !

O vigario rio-se da sahida do matuto e poz os olhos no horizonte, onde se agglomeravam com instantanea rapidez nuvens sobre nuvens :

— Vá tratar dos seus negocios, vá, Sr. José, que não tarda por ahi algum chovisco forte. Deus o guarde e tambem á pequena.

— Amem, Sr. vigario, e a vossa reverendissima por muitos annos.

José Paz despedio-se do padre e já distava uns vinte passos do adro quando o vigario chamou-o de novo.

— Não faça asneiras, José ! Com bons conselhos e carinhos é que se levam as almas delicadas. Se tu entornas o caldo ;

— Vossa reverendissima sabe quanto eu quero áquella filha ; é a menina dos meus olhos e o sangue de minhas veias. Mas...

— Mas o que ? Acaba !

— Mas queimo-lhe os vestidos ! Lá isso queimo !

E dobrou a encruzilhada que o conduzia á casa do Manoel do O'.

O vigario gastou alguns momentos a contemplar a viagem ondulante das nuvens, que corriam para o poente.

José Paz chegou ao Jordão pela volta das 7 horas ; era noute fechada e a tempestade que de todo havia desapparecido, fôra substituida pelos meigos suspiros da aragem nocturna e pelo reverbero dos astros no firmamento tranquillo.

Rosinha estava á janella do seu quarto, quando o pai bateu á porta.

José Paz entrou pensativo e mudo na pequena e pobre casa de sua residencia. Deu a mão a beijar á filha e sentou-se com estrondo em um velho banco que gemeu amedrontado.

— Fallou com o Manoel ?

— Fallei, mas não se arranjou nada. Ando agora na maré das caipóras !

— Porque diz assim, meu paisinho ?

A menina enrolou os braços no pescoço do matuto e encostou-lhe á barba hirsuta o rosto perfumado. José Paz estremeceu, victima de um ataque de ternura, e com a mão livre acariciou a onda dos cabellos negros da menina desmanchados sobre as costas virginaes.

Immediatamente, porém, como se fôra mordido por uma cobra traidora, elle afastou de si Rosinha e levantando-se de repente :

— Tu me queres fazer uma cousa, que te vou pedir ?

A menina contemplou-o pasma.

— O que é ?

— Está uma noute que faz gosto, e na porta do Chico ha gente muita. Eu vou lá dizer que te venham buscar para um passeio.

— Mas meu pai...

— Vives aqui mettida agora, que é um agouro tal e qual ! E' bom sahires, tomar ar, respirar á farta. O proprio Sr. vigario...

— Que tem o Sr. vigario ? acodio Rosinha de minuto em minuto mais admirada.

— Nada ; com o Sr. vigario a cousa é outra. Fazes me a vontade, não fazes ?

— E *vosmicê* tambem vem ?

José Paz recuou dous passos, como se o apanhassem em flagrante delicto.

— Eu não ! Eu fico ! Preciso ficar mesmo ?

— Para que ?

— Ai ! Ai ! Ai ! Isto é muito perguntar, minha dona !

— Só, não o deixo.

— Para ir ao Recife com tua madrinha me deixaste !

— Papai !

— Para ir ao baile da madrinha tambem me deixaste !

— Mas...

— Para dansar com o diabo tambem me deixaste !

— Não falle assim, meu Deus !

José Paz estremecia vivamente e o suor gottejava-lhe da cabeça descoberta.

— Portanto, terminou elle com a voz firme e as sobrancelhas torcidas, has de fazer-me o favor de me deixar agora tambem !

E sahio arrebatadamente de casa.

Duas ou tres raparigas do lugar, que estavam á porta do Chico valente, vieram buscar Rosinha.

A menina envolvera-se em um chale e esperava o resultado das extravagancias paternas. O que seria aquillo ? Porque motivo José Paz teimava ficar só em casa, naquella noute ? Rosinha perdia-se em um dedalo de supposições impossiveis. Quando ella sahia no grupo das raparigas. José Paz entrava em casa e feichava-se hermeticamente por dentro.

O matuto não dava para ladrão, decidamente. Ao penetrar no quarto da filha as pernas oscillavam-lhe, como um matto de bambús, fustigados pelo vento Norte. Os olhos mechiam-se-lhe nas orbitas, a semelhança de duas quasi extinctas brazas, que de vez em quando desprendem um fugitivo clarão sanguinolento. Parou prestando ouvidos aos rumores suspeitos. Mas apenas a aragem nas arvores e o som flebil das vozes afastadas turbavam o repouso da noute. José Paz creou coragem e abrio com a mão febril o bahú da filha.

O quarto estava ás escuras : por precaução o matuto apagára o candieiro e o velho lampeão, unicas luminarias dos seus dominios. Foi pelo tacto que se aventurou entre as cassas, crivos e chitas do pobre guarda-roupa da menina. Apalpou nos cantos do bahú e seus dedos curvos arrancharam a capa de cinco ou seis livros. Era a bibliotheca de Rosinha : o *Simão de Nantua*, o *Thesouro de meninas*, *Paulo e Virginia* e outras producções da musa innocente e simples. O larapio, que descobre um sacco de moedas, não exhala suspiro de maior satisfação do que o que rugio nas cavernas do peito de José Paz. Apertou nas mãos phreneticas os livros e unio-os ao seio [illegible]. Com a outra mão [illegible] um os vestid[illegible]

O primeiro [illegible] do *soirée* do B[illegible] toda a certe[illegible] brais, as rendas [illegible] me guardado nas [illegible] para recordação ! [illegible] fizeram do vestido [illegible] arrancaram do [illegible] quanto um [illegible] ta de José [illegible] ço bordado [illegible] cintura [illegible] bros, as [illegible] e o leque [illegible] o mesmo [illegible]

José Paz [illegible] cauteloasamente o bahú e dirigio os passos [illegible] para fóra do quarto. O [illegible] da visinhança fel-o [illegible] no limiar como um malfeitor [illegible]. A respiração assoviava-lhe [illegible] das humidas narinas.

Carregado com o leve fardo, chegou á pequena casinha e tirou da janella uma acha de lenha inflammada. Saccudio-a no ar e as chammas estalando com a resina do graveto, aclararam o compartimento. A porta da cozinha dava para uma especie de quintal, um terreiro despido de arvores, em cujo fundo corria uma parte da matta espessa.

Lançando ao meio do terreiro os vestidos e os livros, José Paz tornou á cozinha e arrebanhou uma multidão de galhos seccos e folhas de cajueiro. Voltou de novo ao lugar onde deixara a pilhagem e ajuntando em um mólhe compacto os galhos e as folhas approximou-lhes a chamma do graveto. Repentinamente as labaredas da fogueira contorceram-se na pallida escuridão.

De joelhos, defronte das chammas, José Paz quiz saborear por partes distinctas como um bom bebedor, gole a gole, a sua vingança e os resultados agradaveis de sua desaffronta paternal. Lançou nesse mesmo auto de fé os livros em primeiro logar, um por um, rasgando-lhes as folhas purificadas pelos olhos da ingenua leitora.

Quando faziam-se em cinzas os volumes do *Thesouro de meninas*, exclamava, batendo palmas e soltando uns uivos de alegria lupina :

— Queima-te, diabo ! queima-te cão ! Arde p'rahi, tinhoso de uma figa !

Succedeu ao *Thesouro de meninas* o proverbial *Simão de Nantua*, a este o mimo de Bernardino de Saint-Pierre, e assim por diante, José Paz saboreava o estrago com o enthusiasmo dos inquisidores hespanhóes nas suas piedosas vinganças.

Chegou a vez do vestido e das restantes victimas. O leque abrio o caminho. As elegantes varetas de sandalo racharam-se ao primeiro contacto do fogo.

Um meigo perfume elevou-se em espiral da chamma azulada, como o incenso da formosura, o incenso do amor, o incenso da mocidade !

As botinas arderam com uma velocidade espantosa. José Paz, alegrissimo e rubicundo, ia lançar á fogueira o vestido, quando bateram repetidas vezes á porta da casa.

A mão erguida continuou a sustentar, longe da chamma, a alva tunica, que o vento affagava como affaga a nuvem e as espumas.

As pancadas na porta reproduziram-se com mais vivacidade. José Paz, atordoado e confuso, lançou á fogueira o vestido e correu á casa. Sem pensar sequer em desmanchar os vestigios do seu crime, o matuto puchou os ferrolhos da porta.

Era Rosinha.

— Que escuridão ! disse ella.

José Paz conservava-se calado.

Nesse momento, abrio-se na fogueira mais larga labareda que reflectio até a estrada.

— Que luz é esta ? ! exclamou Rosinha admirada. Que vem a ser este fogo ?

E correu á cozinha. José Paz seguiu-a como o perdigueiro segue as pistas do caçador precipitado.

Rosinha vio a fogueira no terreiro e dirigio se para lá. Voavam lutando com o incendio alguns pedaços da cambraia e das rendas. Duas ou tres capas de livros torcidas e negras, feriram os olhos da menina que duvidou do que via.

— O que é isto, meu pai ?

— Queimei tudo ! tudo ! tudo ! bradou José Paz com um grito de enthusiasmo... O teu vestido, a ventarola, os livros, os sapatos, tudo o que te estava tirando o somno e fazendo-te ficar triste á tôa !

— Mas está doudo, Deus do céo ?

José Paz ria-se phreneticamente e agarrando nas mãos tremulas da filha :

— Já o demonio não te ha de tentar mais, nunca mais ! Foi o vigario quem me ensinou o remedio!

Os negros olhos de Rosinha acompanharam os derradeiros fragmentos de cambraia, que a aragem roubava ao fogo, e perdiam-se na escuridão da noute.

V.

A millionaria não póde supportar por muito tempo a ausencia da afilhada. Grande amor que lhe tinha ? Sinceros desejos de fazer venturosa aquella gentil menina, tão digna de pisar as sedas da opulencia e sentar-se aos fartos banquetes da felicidade ?

Não sei, nem é da minha competencia entrar nesses labyrinthos femininos de onde raramente consegue o curioso salvar-se com munições e bagagens. A alma humana é enygmatica, e a alma da mulher é incomprehensivel. Um capricho, um simples capricho ás vezes, decide do futuro dessas creaturas adoraveis e adoradas, a cujo pés espalhamos com o mesmo sorriso, a mesma crença, as mesmas aspirações, as flores da mocidade e os thesouros da velhice.

A comadre de José Paz já não pertencia á elegante phalange das rainhas da sociedade de cujo leque têm mais força e soberania do que os sceptros reaes.

Ella ia declinando como um bello dia de verão, e por seu rosto, outr'ora encantador, estendiam-se lugubremente as nevoas do crepusculo, e o frio da noute.

Passava essa senhora a sua mocidade derramando com prodigalidade espantosa pelos salões e pelas festas inebriantes, todos os momos da faceirice e todas as gentilezas da mais tentadora filha de Eva.

No Recife era altamente considerada, e o seu nome occupava um dos primeiros lugares nos archivos da sociedade do fino tom.

Ninguem melhor do que ella passeiara sobre o tapete das salas os deslumbrantes *toilletes*, e Celimena invejar-lhe-ia o manejo do leque palpitante.

Foi a dama, a princeza, a leôa dos bailes pernambucanos. Reservo o seu nome na mais secreta pagina da minha carteira por não ser dado estampal-o em um escripto que será lido com certeza por... quinze a dezesseis pessoas !

A millionaria amava Rosinha. Por im[illegible] coração, por originalidade, por extravagancia [illegible] admi[illegible], mas amava [illegible] de José Paz [illegible] das flores francas [illegible] á sombra da [illegible]. Ella sentia um certo orgulho, uma [illegible] vaidade em amparar aquelle meigo fructo do matto, que veio por [illegible] á sombra de sua fortuna. Não [illegible] a amisade que a impellia aos [illegible] de Rosinha ; era, mais do que tudo, o desvanecimento, o enthusiasmo promovido pela pratica das acções generosas.

Este é o segredo da alma da mulher ; a mulher ama ou odeia ; não ha meio termo. Dentro desses dous sentimentos transparece por vezes a vaidade como meia tinta, meio clarão e meia sombra para a harmonia do quadro.

Rosinha tornou-se necessaria á existencia da millionaria, como o *cold cream*, o pó de arroz *á la marechale*, a pedra transparente e o perfume do *frangipane* e do *feno*.

Era um fragmento de sua vida, de seus gosos, de seus devaneios, de sua personalidade até. Se lhe faltasse a ella, á opulenta dama, aquelle meio de expandir os seus recursos moraes e monetarios, morreria de certo.

Contam por ahi as chronicas galantes a delirante affeição de senhoras de elevado merecimento social por cousas de pouco apreço. Uma, expira vendo agonisar o seu *King-charles* predilecto ; outra, encerra-se na mais profunda hypocondria pelo simples facto de ter o seu namorado extrahido do rosto um par de suissas flammejantes ; outra, perde-se, porque atravez de sua vida futura distinguio as fimbrias felpudas de um chale de cachemira ingleza : outra, finalmente, engole duas colheradas de arsenico porque, no ultimo baile a que estivera presente, sua rival grangeou maiores ovações do que ella e foi geralmente considerada senhora de mais apurado gosto na *toillete*.

Era naturalismo, portanto, o amor da millionaria pela afilhada ; pelo menos mais sympathico e honesto aos olhos do mundo superior.

Depois da *soirée*, varias amigas da ricassa perguntaram-lhe pela menina do Jordão.

— E' bem bonita ! dizia uma.

— Não parece do matto ! Tem um *dégagé* !

— Ella aproveitou-se um pouco das minhas lições, acudia a millionaria orgulhosamente. O que lhes posso garantir é que Rosinha é um anjo !

— Ou um demonio !

— Que diz ?

— E então, minha amiga ? As mulheres formosas são em geral a tentação da humanidade. Não me consta que os seraphins tentem ninguem !

— Deixe-se de graças !

— Onde móra ella, mesmo ? Em um arrabalde, não ?

— Meia hora de viagem pela estrada de ferro. Sabe onde é os Prazeres ?

— Seja onde fôr. E' perto dahi a casa de sua afilhada ?

— E'. Móra no Jordão.

— Bonito lugar ?

— Qual ! Uma miseria ! Lugar de pobres !

— Logo, a sua Rosinha é a feiticeira do Jordão ?

— Justamente, e uma feiticeira virtuosa, o que vem a ser raro. A senhora nunca foi para aquelles lados ?

— Nunca. De Pernambuco só conheço o Recife, Olinda e um ou outro arrabalde !

— Para uma elegante é quanto basta.

— Quando veremos de novo a sua afilhada ?

— A todo o momento. O pai é uma onça. Espuma de colera quando lhe roubo por algumas horas a menina. Mas jurei aos meus santos fazer de Rosinha uma perfeita moça !

— Com tal mestra, nada é impossivel.

— Ao menos no futuro dirão que eu servi para alguma cousa !

E a millionaria sorrio com os seus trinta e dous dentes scintillantes.

Era, pois, Rosinha, thema de dialogos espirituosos em plena capital. Ella, a flor do matto, o lyrio escuso e recatado, a branda açucena do sertão, sujeita ás analyses picantes de um mundo artificial e hypocrita ! Mas, desde a hora em que o pé da moça calca o tapete de um baile e volteia aos perfidos affagos da orchestra, a sociedade apodera-se della como a multidão de um livro impresso, que, embora traçado entre lagrimas, serve de thema, tanto ao estudo dos sabios como ao idiotismo dos imbecis.

A's 9 1/2 horas da manhã, a millionaria chegava á porta da casa de José Paz. O matuto estava fóra ; Rosinha, que nessas occasiões ficava sempre em companhia de uma velha mulher da visinhança, correu a abrir a porta, conhecendo as pancadas, como o maçon as symbolicas palmas do templo.

A ricassa, rubra e abrasada, gotejava por todos os póros. A [illegible]a roçagante do seu vestido amoldava-se ao corpo em vastas nodoas, produzidas pelo suor e pelo cansaço.

Atravessou como um avallanche o limiar da casa da afilhada, e cahio, antes deitada que sentada, em uma especie de sophá ou girão que havia na saleta.

— Minha madrinha !

— Ah ! minha filha ! Ah ! minha filha ! que sacrificio ! que horror ! que calor desesperado ! Eu morro !

— Venha para o meu quarto.

— Não : espera um pouco. Deixa-me respirar o ar fresco. Decididamente se eu andasse um quarto de hora mais, morria !

— Que prazer me deu em vir cá ! Tenho estado tão aborrecida !

— Vamos para o Recife. Queres ?

Rosinha sorrio com ternura :

— Se eu podesse !

— Ora essa ? Quem te prohibe ?

— Papai !

— Sempre queria ver isso !

— Olhe, minha madrinha, replicou Rosinha abaixando a voz, ha cousas que a gente custa a acreditar, mas... acontecem.

— Por exemplo ?

— Meu pai ficou furioso desde o dia em que eu vim do Recife.

— Hei de perguntar-lhe ! Deixa estar !

— Pelo amor de Deus, nada lhe diga. Ahi está dindinha Paula que é capaz de contar tudo, quando elle chegar. Falle baixo !

— Vamos ao teu quarto então.

Sinto-me mais aliviada. Safa ! que calor !

A distancia da estação da Boa Viagem ao Jordão é soffrivel ; uns vinte minutos de passo regular, [illegible] a millionaria tomava um cavallo, ou [illegible] o itinerario a pé com a fresca da tarde.

Naquelle dia o ar abrazado acommettera-a com toda a arrogancia, e ella por infelicidade não pôde encontrar conducção possivel até a casa de José Paz. Por um capricho naturalissimo, affrontando o sol, a poeira e a fadiga, a milionaria atravessara o espaço que a separava do Jordão como se estivesse na Boa Vista saboreando a vista que da rua da Aurora se desenrola sobre o rio e sobre o mar.

Rosinha conduzio-a ao seu quarto, nú dos ornatos e galanterias, que formam o bem estar das alcovas das moças em geral. Apenas na parede, mal ada, viam-se duas imagens emmolduradas toscamente : *Maria Magdalena* e o *Nascimento de Jesus*. Os lençóes da cama da menina é que luziam como corollas de lyrio ou espuma de cascatas.

Um brando aroma de innocencia, de malvas e de boninas, enchia o compartimento. Sobre o lustroso tijolo do assoalho espalhavam-se petalas de uma flôr dourada.

— Andaste despencando flôres, menina ?

Rosinha sorrio docemente, cobrindo-se de um rubor idéal.

— Foi um malmequer, disse ella, desviando os olhos. Eu quiz saber se seria feliz neste mundo !

— E então ? continuou a millionaria gosando com delicias o enleio da gentil criança.

— Não hei de ser, não, minha madrinha. A ultima folha disse que não.

— Vem cá. Abraça-me. Quero-te cada vez mais e com toda a certeza, has de ser alguma cousa para o futuro !

Rosinha beijou a mão da millionaria e perdeu o ouvido para a janella escancarada do quarto. Chorava sobre uma pitombeira um sabiá da serra.

A menina poz o dedo sobre o labio, reclamando silencio. Depois, cravou os risonhos olhos nos olhos da madrinha, e :

— Aquelle sabiá, disse ella, cantava esta manhãa quando eu desfolhei o malmequer, pensando em minha vida.

— Bom agouro então ! Repara como elle dobra o canto ! Olha ! olha ! bravo ! parece que estão derramando moedas de ouro dentro de um prato !

O sabiá terminou o melodioso gorgeio por uns trillos penosos e ternos.

— E agora ? Veja, minha madrinha, veja agora ! Este choro tão triste não será a imagem do meu futuro ?

O sabiá abrio as azas e perdeu-se entre os galhos da matta obscurecida.

A millionaria fallou em theatros, bailes, vestidos, toucados, e outras beualidades graciosas de seu mundo official. Rosinha escutava-a como um passaro escuta as variações do *Carnaval de Veneza* em uma flauta saltitante. Eram harmonias novas para o seu coração, ainda puro e ignorante; segredos e mysterios encantadores que a assaltavam, sem turbarem sequer o remanso angelico de sua alma peregrina !

O nome de Adriano Carvalhal entrou no dialogo.

— Elle repete-me o teu nome vinte e quatro vezes por dia.

— E' um moço sympathico, disse Rosinha corando de leve, o unico, proseguio ella, para disfarçar o seu enleio, que eu conheci naquella noute.

— Posso-te garantir que é um rapaz distincto na extensão da palavra, volveu a millionaria. A proposito : o que dirá teu pai se elle cá vier ?

— Aqui, ao Jordão ?

— Sim.

— Oh ! minha madrinha, não sassôe !

— Porque ? Achas que isto é peior que a fortaleza das Cinco Pontas.

— Não, mas um moço do Recife pisar a cabana de um pobre ! Nossa Senhora nos defenda !

— Pois elle pedio-me que eu o trouxesse. Até quiz vir hoje mesmo !

— Oh !

— Pareces-me tola, Rosinha ! Deixa as outras serem matutas ; faz-te uma moça da cidade, que para isso te eduquei eu ! Ora, não se viram ! Esta senhora com vergonha de receber em sua casa um moço com quem dansou toda a noute ! E' falta de delicadeza, minha filha.

— Minha madrinha está me experimentando !

— Estou sim ! Tens razão, estou te experimentando. Preciso indagar do que se passa por aqui e eis o motivo porque fallei em Adriano. Nem elle me disse nada !

Rosinha mordeu levemente o labio.

— Ah ! não disse nada ?

— Nada.

— Melhor. Que vergonha, meu Deus ! se seu sobrinho entrasse aqui !

— As melhores flôres, meu bem, nascem nos mais rudes canteiros. Tu, Rosinha, és o bogarim do matto !

— Pobre de mim !

— Hei de trazer o Adriano um dia, ao Jordão !

— Pelo amor de Deus, minha madrinha !

— Elle é poeta e gosta dessas paysagens agrestes ! Tu lhe apparecerás tal qual como estás agora ; de cabello solto e vestidinho de chita azul ! A proposito : e o vestido que te dei ?

Rosinha perturbou-se e volveu os olhos em redor de si. Tinha medo de mentir, a pobre rapariga ! e ao mesmo tempo medo de denunciar as horrorosas sanhas de seu pai.

— Dei, minha madrinha.

— Hein ? !

— Perdoa-me, sim ? accrescentou a menina beijando as duas mãos da velha elegante ; foi um caso de esmola !

— De esmola ?

— Uma menina dos Duros com quem me dou muito casou-se antes de hontem, e não tinha enxoval !... senhora não faria o mesmo ?

— Tu és um anjo, mas um anjo que não deve viver no meio deste horroroso matto !. Eu não dormiria descansada uma noute aqui !

— Com effeito !

Ouviram-se vozes na estrada. Rosinha reconheceu a de José Paz.

— Ahi vem papai. Trate-o bem, sim, minha madrinha ?

— Porque me pedes isso ? Ha alguma cousa contra mim ?

— Exquisitices delle ! Diz que minha madrinha só quer tirar-me de sua companhia !

— Toleirão !

— Quem lhe pede sou eu !

Está bem. Não ha remedio ! O teu sorriso e os teus olhos, feiticeira, conquistam tudo !

José Paz não sentio grande enthusiasmo com a presença da comadre. Quando soube que ella viera apenas a fim de roubar-lhe a filha, o matuto descarregou a testa e desfranzio o sobr'olho.

A tarde a millionaria despedio-se e foi, acompanhada por José Paz, esperar na estação a passagem do trem.

— Só muito amor por sua filha, compadre, me faz dar estes passeios !

— Eu sou um homem *arreconhecido*, comadre.

Chegando á casa, o matuto perguntou anciosamente á filha se se tratara do vestido, do leque e dos livros queimados.

— Eu disse, respondeu Rosinha, com certa impaciencia, que tinha dado o vestido a uma noiva da minha amizade.

— Fizeste bem, filhinha. Dá cá uma beijoca !

As impertinencias do matuto já atormentavam a menina. Mais de uma vez ella recebia o grunhido paterno com uma especie de aborrecimento visivel.

Olhava para o céo e perguntava a Deus o motivo porque elle havia semeado tanta formosura e tanta pobreza, tanta falsidade e tanta fortuna no mundo.

Um dia recebeu Rosinha das mãos do criado da madrinha uma carta, em cujo sobrescripto lera o seu nome, traçado por lettra desconhecida.

O crioulo retirou-se, annunciando-lhe que viria buscar a resposta, meia hora depois.

José Paz não estava em casa, e a velha companheira, a dindinha Paula, approximou-se cambaleando.

— E' uma carta da minha madrinha. Quer que eu vá ao Recife, mas vou responder-lhe que não posso !

Ella mentia a si propria, e o coração accusava-a pela primeira vez na sua vida, pulsando vivamente, a ponto de atordoa-la. Correu ao quarto ; fechou a porta e abrio, com as mãos vacillantes e geladas, a carta mysteriosa. Assignava-a o nome de Adriano Carvalhal.

« Tremo, escrevendo-lhe esta carta. Desde aquella noute da *soirée*, Rosinha, (perdoe-me trata-la assim !) sua imagem me segue como a luz, como o ar, como o sangue, como a existencia. Amo-a de toda minha alma ; idolatro-a com todas as minhas crenças de mocidade.

« Nunca mais se lembrou, não é verdade ? nunca mais se lembrou daquelles momentos venturosos que o céo me concedeu com uma prodigalidade, indigna de mim.

« As minhas palavras, o meu sentimento, as minhas aspirações, doce criança, correram sobre o seu coração limpido como as azas negras de um agouro, ou as negras azas de um crime.

« Recorda-se da musica, recorda-se dos vestidos, dos perfumes, das estrellas daquella noute, mas de mim ? de mim é impossivel que se recorde, anjo da belleza e da virtude !

« Mas eu adoro-te, Rosinha ! Rosinha, eu te amo ! eu te amo ! eu te amo !

« Ro-si-nha ! Desfolho o teu nome na minha bocca, e, syllaba por syllaba, o decoro como o faminto ou sequioso de morte.

« Quero ir lá ve-la um momento, um minuto, um segundo, um pensamento.

« Responda-me em uma palavra ; diga-me ; sim e far-me-ha feliz como se póde ser feliz debaixo da misericordia de Deus. Se não me escrever pronuncie a palavra, faça um simples aceno ao portador, e isso me bastará.

« Creia que eu a amo, amo, amo ! Nem sei o que escrevo ! Onde está a eloquencia do amor, senão no fogo dos seus olhos, Rosinha, e na perturbação invencivel de meu espirito ?

« Responda-me, allivia-me, salve-me ! Eu aqui fico, tremulo e assustado, como um malfeitor, que espera a sua condemnação ou a sua liberdade. Seja boa, tanto quanto é formosa.

« De joelho lhe peço : ampare-me e creia no meu amor.—ADRIANO CARVALHAL. »

O portador veio pedir a resposta. A menina hesitou por alguns momentos, mas enchendo-se de uma força heroica, exclamou :

— Resposta ! Não tem resposta esta carta !

E fechando-se no seu quarto, desatou em prantos e soluços, com o rosto afogado nos travesseiros.

VI

Adriano Carvalhal amava a filha de José Paz. Era amor profundo o que elle sentia ? Amor capaz de todos os sacrificios, de todos os martyrios e de todas as lagrimas da sua vida ?

Adriano percorria nessa época a encantada floresta dos 25 annos, de cujas arvores transparentes rolam os pomos de ouro, e em cujos bosques sombrios e suaves a brisa desperta as notas da explendida symphonia do amor.

A mulher começa a fruir os primeiros delirios da existencia aos 15 annos ; o homem aos 25. Balzac, que entendia cathedraticamente dessas cousas, deu ao homem até á idade de Christo os sabores da primeira mocidade, simples esboço do quadro futuro que representa a vida e que não é mais do que o symptoma de uma vida posterior, denominada a experiencia !

Adriano estava, portanto, na primeira mocidade : respirava a plenos pulmões o ar doudejante das chimeras e das illusões robustas em cujos braços fascinadores o espirito embala-se contente e o coração adormece feliz como as gaivotas no seio esmeraldino das ondas.

Oh ! doce quartel da vida, oh ! como tu passas ligeiro, ligeiro ligeiro, deixando-nos apenas por lembrança as folhas inuteis de alguma illusão desfolhada ! Com pouco satisfaz-se a alma aos 20 annos ! Um olhar, um sorriso, uma promessa, e eis repleta a bagagem do coração viajante ! A ventura nesse tempo cifra-se em se receber um perfume em troca de um desejo ! Um juramento por uma lagrima ! Uma lagrima por um sorriso ! Um beijo, rapido e mysterioso por vinte horas de perigos, de tentações e de loucuras ! Oh ! doce quartel da vida ! como tu passas !

Quando Adriano sentio espalhar-se a principio a imagem de Rosinha em sua alma, cuidou que aquillo era unicamente a recordação da formosura, leve e subtil como o reflexo dos astros e a facha do relampago !

Metteu-se no turbilhão elegante e procurou desvanecer as torturas da sua memoria, atordoando-se com o rumor das dansas e a provocação das bellezas.

Em toda a parte, porém, seguia-o, fiel como uma sombra, a deslumbrante phisionomia da menina, e dentro do seu coração turbado os olhos negros de Rosinha fulguravam como duas estrellas fataes !

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA[S]

MUTILADO